

**INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO SUMARÉ**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERÊNCIA : 2018/1 a 2020/2**

Organização:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**SÃO PAULO
MARÇO DE 2021**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
CENTRO UNIVERSITÁRIO SUMARÉ
REFERÊNCIA :2018/1 a 2020/2

Instituição Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior – ISES

CNPJ – 02745324/0001-84

Registro no MEC sob nº 1388

Endereço: Avenida Doutor Arnaldo, 1793, Sumaré, São Paulo – SP - CEP: 01255-000

Telefone: (11) 3067-7999

Reitor ou Diretor Geral

Antonio Fernando Sória Barbosa

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA):

Cláudio Kiss	Coordenador
Profa. Dra.Katia Cilene Antunes Ferreira Larieira	Representante docente
Profa. Me. Fabiana Correa Mateus	Representante docente
Aparecida de Fátima Bandettini	Representante da sociedade civil organizada
Nídia Caivano	Representante da sociedade civil organizada
Elenilda Rodrigues Lima	Representante técnico-administrativo
Tabata Cibele Colacio Camilo	Representante técnico-administrativo
Bruna Sena Mota Rodrigues	Representante discente
Evelin Ponchina	Representante discente

Período de mandato da CPA: 01 de agosto de 2016 por prazo indeterminado.

Ato de designação da coordenação da CPA: DG/FS nº 45/2016, de 01/08/2016.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), Centro Universitário Sumaré, atendendo às prerrogativas do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e ao que foi estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº065/14.

SÃO PAULO

MARÇO DE 2021

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	METODOLOGIA.....	5
3.	DESENVOLVIMENTO.....	6
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	7
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	7
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	11
3.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	11
3.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	14
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	15
3.3.1	Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão.....	18
3.3.1.1	Articulação entre teoria e prática.....	23
3.3.1.2	Atividades Acadêmicas Complementares (ATC).....	25
3.3.1.3	Supervisão das atividades e documentação de Estágio Curricular Supervisionado.....	26
3.3.1.4	Extensão Universitária.....	27
3.3.1.5	Programa de Pesquisa.....	29
3.3.1.6	Pós-Graduação.....	30
3.3.1.7	Revista Acadêmica Eletrônica - Qualis Sumaré.....	30
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	31
3.3.2.1	Portal Sumaré.....	32
3.3.2.2	Ouvidoria.....	33
3.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	35
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	38
3.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	38
3.4.1.1	Docentes.....	38
3.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	40
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	41
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	43
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	43
3.5.1.1	Biblioteca.....	45
4.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	51

4. 1 Ações realizadas no período 2018 até 2020.....	51
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	54
ANEXOS.....	55
I - AUTOAVALIAÇÃO ALUNO X IES:	55
II - AUTOAVALIAÇÃO ALUNO X DOCENTE	59
III - AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE X IES	60
IV - AUTOAVALIAÇÃO - QUESTIONÁRIO PARA O TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	62

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar a análise dos resultados do processo de autoavaliação do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES) – Centro Universitário Sumaré - no triênio de 2018/1 a 2020/2, estruturando-se a exposição dos argumentos conforme disposições estabelecidas pelo roteiro para elaboração de relatório de autoavaliação institucional constante da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/14.

A autoavaliação do Centro Universitário Sumaré tem sido configurada como um processo permanente da estrutura acadêmica e administrativa, o qual está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deste Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), vigente para o período de 2018 a 2022. A experiência adquirida da realização da autoavaliação, do processamento e análise dos dados e sinalização de ações a serem desenvolvidas tem proporcionado resultados significativos para o aprimoramento da instituição e sua atuação junto à sociedade.

2. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora questionários para avaliação a cada semestre, os quais são direcionados aos públicos discente, docente e técnico-administrativo, procurando-se obter suas apreciações a respeito de diversos aspectos relativos à instituição, estrutura para autoavaliação de docentes e discentes. Os questionários contemplam perguntas fechadas e visam a viabilizar um estudo comparativo entre os resultados obtidos.

A CPA, em linhas gerais, adota o seguinte processo na metodologia de seu trabalho: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Durante o planejamento, a comissão reflete sobre o teor de seu instrumento avaliativo, tomando por base aspectos positivos e negativos e avaliações anteriores. No desenvolvimento, ao colocar os questionários em versão eletrônica, nos ambientes do aluno *online* e docente *online*, acompanha a base, a fim de averiguar os acessos e finalização dos questionários, além de averiguar eventuais falhas tecnológicas, para que não comprometa os resultados. Observando-se baixa adesão às iniciativas em responder as avaliações (seja por parte dos discentes ou docentes), a CPA busca intensificar ações de comunicação, a fim de esclarecer da importância do instrumento para os públicos aos quais se destina. Na fase de consolidação, os

membros da CPA reúnem-se para discutir a estrutura do relatório e sua organização na elaboração e redação das ações a serem propostas pelo coordenador e assim apresenta os dados aos membros para comentários e críticas.

A CPA, para esse triênio, manteve ajustes realizados anteriormente na avaliação, em que se manteve a opção por questionários com perguntas fechadas para melhor tratamento dos dados estatísticos e comparação entre os diferentes períodos de aplicação.

Para fins de análise dos resultados obtidos nos questionários, adotam-se parâmetros inspirados nos eixos e dimensões do SINAES, com o intuito de se promover uma avaliação 360 graus, que contemple aspectos tangíveis e intangíveis acerca da percepção dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Sumaré, estrutura acadêmico-pedagógica, administrativa, infraestrutura física, tecnológica, condições de ensino-aprendizagem, ambiente para trabalho docente e incremento à pesquisa, extensão e desenvolvimento para públicos discente e docente.

Como metodologia de questionário, adota-se o survey, via questionário disponibilizado online nas áreas “Docente Online” e “Aluno Online”. Após o encerramento do período de disponibilização dos questionários online, recorrem-se aos seguintes procedimentos:

- Sistematização dos dados em planilhas eletrônicas, geradas em Excel e elaboração de gráficos;
- Organização dos gráficos e interpretação dos dados a partir dos eixos e dimensões do SINAES;
- Análise e comparação da evolução da amostra em relação aos anos anteriores;
- Análise do conjunto das informações para definir ações a serem tomadas.

3. DESENVOLVIMENTO

A partir deste momento, apresentam-se informações e dados pertinentes a cada eixo/dimensão conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES, nº 65/2014, confirmação de dados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Centro Universitário Sumaré, e análise contextualizada em resultados obtidos pelos questionários aplicados pela CPA no triênio. Os cinco tópicos seguintes correspondem aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Apresenta-se, a seguir, o item referente à dimensão 8, Planejamento e Avaliação, que diz respeito à atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Sumaré e os procedimentos por ele adotados para elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Sumaré, em atendimento à Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado próprio de coordenação do processo de autoavaliação do Centro Universitário Sumaré. A CPA atua com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, e tem por finalidade promover a avaliação interna do Centro Universitário, devendo, para tanto, observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, respeitando as especificidades de suas atividades e assegurar:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- A divulgação de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos para a comunidade acadêmica;
- Respeito à identidade e diversidade de seus órgãos;
- A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo do Centro Universitário Sumaré, bem como da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.

A estrutura de funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) resulta de experiências de avaliação no contexto institucional, envolvendo mudanças e processo de ampliação das unidades acadêmicas no decorrer do tempo, além da intenção em proporcionar melhor visibilidade da atuação da CPA, sua contribuição e efetividade no trabalho desenvolvido. A CPA conta com infraestrutura física, humana, orçamentária para a execução de suas atividades.

A CPA é constituída pelos seguintes membros:

- 1 (um) coordenador da CPA;
- 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo;
- 2 (dois) representantes dos discentes;

- 2 (dois) representantes dos docentes;
- 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada.

A CPA é responsável pelo planejamento global da autoavaliação, propagação dos resultados e divulgação junto à comunidade acadêmica. A comissão elabora os questionários estruturados para avaliação dos docentes, discentes e funcionários do setor técnico-administrativo. No que concerne à estrutura operacional para coleta e sistematização dos dados, conta com o apoio de profissionais do setor de controladoria além do suporte da área de Tecnologia de Informação (TI). Esta comissão pode criar grupos de trabalho, com funções consultivas, deliberativas e/ou executivas, destinados a cooperar e implantar a autoavaliação no do centro universitário. As reuniões da CPA ocorrem por meio de convocação de seu coordenador sempre que necessário. Constituem atribuições da Comissão Própria de Avaliação:

- Aprovar políticas e diretrizes para a avaliação interna da instituição;
- Apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;
- Prestar as informações solicitadas pelo Ministério da Educação (MEC);
- Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição para subsidiar novos procedimentos;
- Acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o projeto pedagógico da instituição e apresentar sugestões;
- Articular-se com as CPAs de outras Instituições de Ensino Superior (IES), com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e outras agências governamentais;
- Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- Disseminar, permanentemente, as informações sobre avaliação.

A avaliação interna institucional é atividade que consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e outras singularidades da instituição. Devem ser consideradas as diferentes dimensões institucionais, conforme exposto a seguir:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, bem como suas respectivas formas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como participação dos segmentos do centro universitário nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente para fins de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade.

Os questionários de autoavaliação são aplicados à comunidade acadêmica, entendida como públicos discente, docente e funcionários. A todos esses públicos, os questionários são disponibilizados de forma *online* em ambiente de acesso restrito a eles, sendo necessário utilizar *login* próprio e senha, para opinarem acerca de aspectos que compreendem questões relativas à relação ensino-aprendizagem, infraestrutura física, tecnológica, bibliotecas e demais assuntos que dizem respeito diretamente aos eixos e dimensões do SINAES. Estes questionários são aplicados a cada semestre e o processo contém as seguintes etapas:

1. **Conscientização:** ações voltadas a esclarecer o papel da CPA e a importância da avaliação institucional. Como procedimentos, recorre-se à utilização de cartazes, e-mail de marketing, além da disponibilização de todos os relatórios da CPA no portal www.sumare.edu.br, a conscientização envolveu ampla divulgação das ações da CPA, especialmente destacando as soluções realizadas para os problemas apontados pelos alunos e professores no questionário do semestre anterior, como uma maneira de salientar que a avaliação é um instrumento importante para promover a constante melhoria em aspectos tangíveis e intangíveis da instituição. Houve divulgação em boletins eletrônicos da instituição, chamadas no próprio

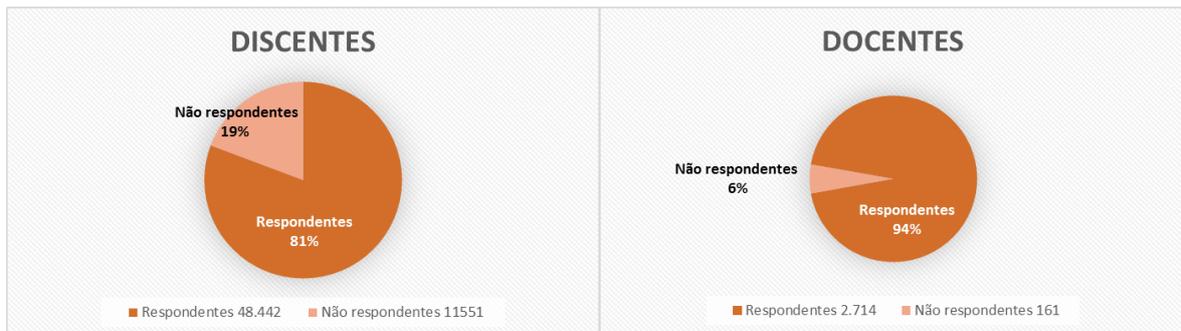
portal, lembrando a importância de participar da avaliação e fornecer resposta aos questionários.

2. **Aplicação dos questionários de autoavaliação e coleta de dados:** em meados do primeiro e segundo semestre disponibilizam-se os questionários no ambiente de acesso restrito de discentes e docentes, para o qual é preciso utilizar *login* próprio e senha. Os questionários contêm questões fechadas, que foram revistas e atualizadas, com o intuito de tornar os dados mais consistentes e ajustar as perguntas de modo que efetivamente compreendessem os cinco eixos e as dez dimensões sinalizadas pela Lei 10.861, que instituiu o SINAES. Após o encerramento do prazo para responder os questionários, os dados são sistematizados em planilha de *software* Excel, na qual são gerados gráficos das informações obtidas.
3. **Elaboração do resultado do instrumento de autoavaliação:** consolidação dos resultados coletados no relatório final, estabelecendo-se comparação dos dados dos dois semestres, a fim de se promover uma comparação e entendimento mais efetivo do processo. Além dos gráficos gerados dos resultados obtidos em cada questão, recorre-se a procedimentos estatísticos específicos para validar os dados e observar tendências.
4. **Divulgação dos resultados da avaliação:** apresentação dos resultados obtidos e sinalização de ações junto à comunidade acadêmica. Os alunos obtêm acesso aos resultados de diferentes formas; além da visualização de cartazes, *banners* e obtenção de informações pelo portal da instituição, os representantes discentes em reuniões periódicas com a coordenação recebem a devolutiva da autoavaliação institucional e em eventos acadêmicos os integrantes da CPA destacam os resultados e as ações previstas para determinadas medidas. Os docentes obtêm os resultados de sua avaliação individualmente pela disponibilização em ambiente *online* com acesso por uso de *login* e senha e pelo(s) coordenador(es) do(s) curso(s) em que atuam.
5. **Retroavaliação:** revisão, discussão, análise constante do processo avaliativo entre os membros da CPA, de maneira a refinar e aprimorar o instrumento. A CPA busca aperfeiçoamento constante para que as autoavaliações sejam cada vez mais utilizadas pelos gestores, coordenadores de curso, professores e demais participantes da comunidade acadêmica. Melhorias podem ser percebidas pela divulgação dos resultados, destacando

ações em prol de mudanças desejadas por públicos discente e docente, na elaboração dos relatórios e análise dos dados coletados.

O número de respondentes no triênio chegou ao total de 51.156, sendo 48.442 discentes e 2.714 docentes, representando índices de adesão de 81% e 94%, respectivamente. É importante destacar que a adesão ao questionário é voluntária. Diante das melhorias no processo de conscientização da importância da autoavaliação e do conhecimento do papel desta comissão foi a intensificação da comunicação das ações em prol de questões sinalizadas pelos questionários semestrais.

Discentes e Docentes respondentes



Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Discentes e Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018-1 a 2020-2)

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Centro Universitário Sumaré declara a seguinte missão: *“Educação para uma mentalidade transformadora”*, a qual está norteada pelo esforço concentrado na formação de profissionais competentes para adentrarem ao mercado de trabalho, visando, antes de tudo, formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade. A instituição norteia-se por uma cultura em prol de incorporar inovações e atender a prerrogativas da sociedade da época atual. A missão expressa o desejo do Centro Universitário Sumaré em formar indivíduos preparados para atuar profissionalmente, imbuídos com competência técnica e com habilidade para avaliarem de maneira crítica e criativa propostas para intervirem na sociedade em

prol do bem-estar das pessoas e da melhoria da qualidade de vida.

Credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 28/10/1999, publicado no D. O. U. de 03/11/1999, e recredenciada pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, e transformada em centro universitário pela Portaria MEC nº 1.204, de 18/06/2019, D.O.U. de 21/06/2019, o Centro Universitário Sumaré atua na Região Metropolitana de São Paulo e conta com cursos em duas modalidades, presencial e EAD. Sendo na modalidade presencial, 21 cursos - 1 licenciatura, 8 bacharelados e 12 tecnológicos. E na modalidade EAD, 36 cursos - 6 licenciaturas, 16 bacharelados e 14 tecnológicos.

O Centro Universitário Sumaré conta atualmente com 205 professores e cerca de 10 mil alunos matriculados, conforme informações da gerência financeira da instituição. O setor de Pesquisa e Extensão conta com projetos e cursos e a pós-graduação concentra a pesquisa acadêmica e cursos nas cinco áreas de conhecimento.

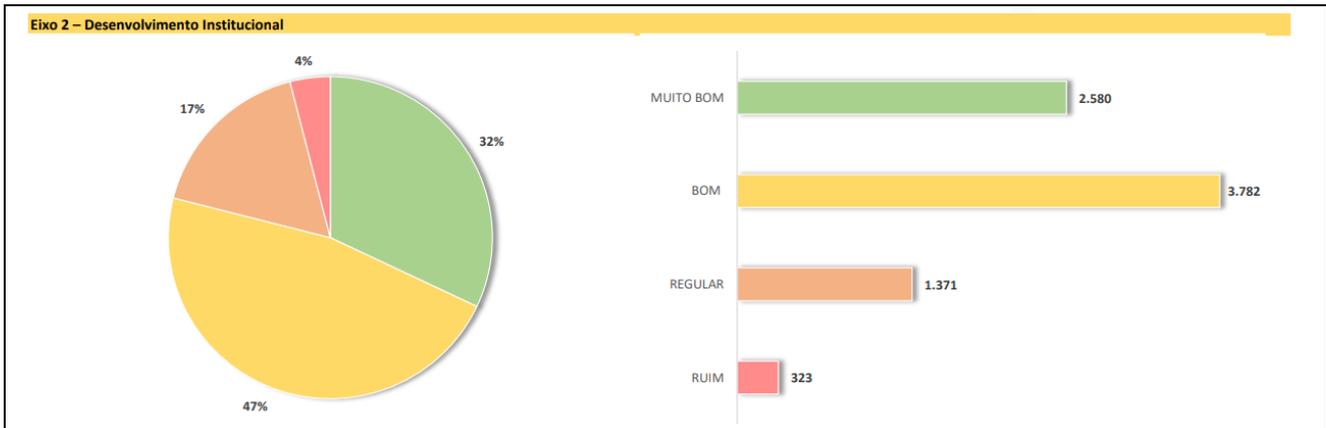
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Sumaré é o instrumento de planejamento e gestão e traduz a filosofia, missão e diretrizes pedagógicas que orientam as ações educacionais, administrativas e de gestão. O PDI passou por análise e revisão de suas metas institucionais e a versão atual compreende o quinquênio 2018-2022.

O Centro Universitário Sumaré tem investido em ações para conter a evasão como, por exemplo, adotar medidas de acompanhamento com o aluno para evitar endividamento, por meio das quais se realizam ações de marketing (envio de e-mails e mensagens de texto) e rematrícula *online*, além de adotar um modelo preditivo de evasão, o qual será descrito no item referente à sustentabilidade financeira da IES.

O PDI e os processos de autoavaliação institucional têm fortalecido a afirmação da missão e das metas institucionais, as quais vêm sendo amplamente divulgadas e bem recebidas pela comunidade acadêmica.

O Centro Universitário Sumaré reconhece a importância de atuar com transparência em suas ações. Uma das preocupações é garantir o conhecimento de seu PDI junto a todos seus colaboradores. Especificamente, no que concerne aos docentes, observa-se que a grande maioria avalia de maneira muito positiva o PDI da instituição, conforme o que se visualiza nos gráficos abaixo. De maneira similar, grande parte dos professores também avalia positivamente a missão e metas compartilhadas pela instituição, a partir de dados do segundo gráfico.

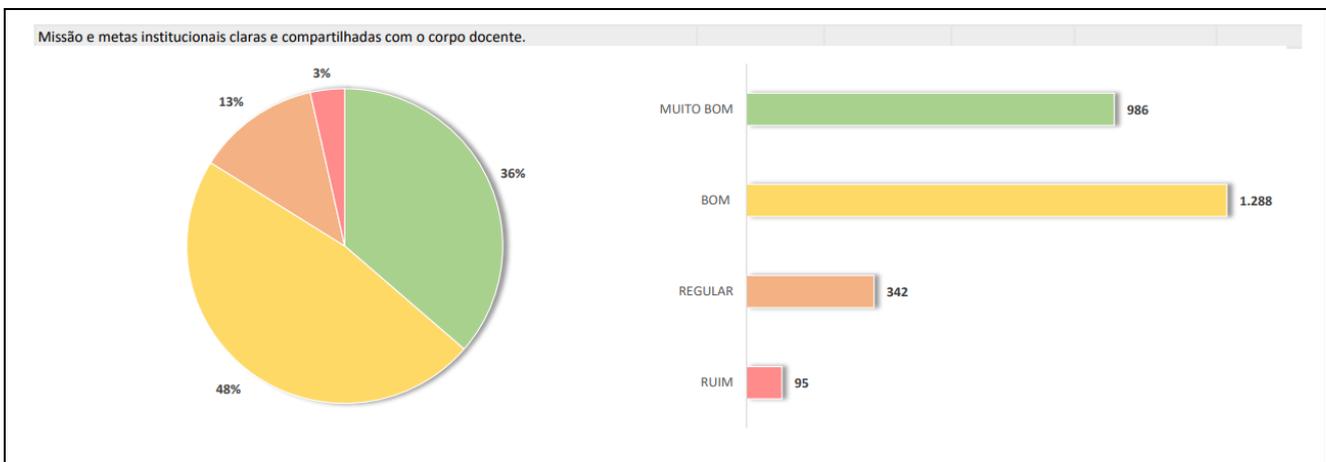
Conhecimento dos Docentes em relação ao PDI



Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018-1 a 2020-2)

Nota-se também o fato de os docentes do Centro Universitário Sumaré reconhecerem que conhecem e aprovam a missão e as metas institucionais, conforme se constata no gráfico, o que reforça o conhecimento, avaliação e aprovação da conduta que vem sendo adotada pela ISES.

Missão e metas institucionais compartilhadas com o corpo docente



Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018-1 a 2020-2)

Observa-se, nos gráficos acima, o predomínio de avaliação “muito bom” e “bom”, o que indica uma forte adesão do corpo docente em relação à instituição, além da constatação de que a IES mantém política transparente quanto à iniciativa de envolver o corpo docente para ter contato com o PDI, missão e metas institucionais.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

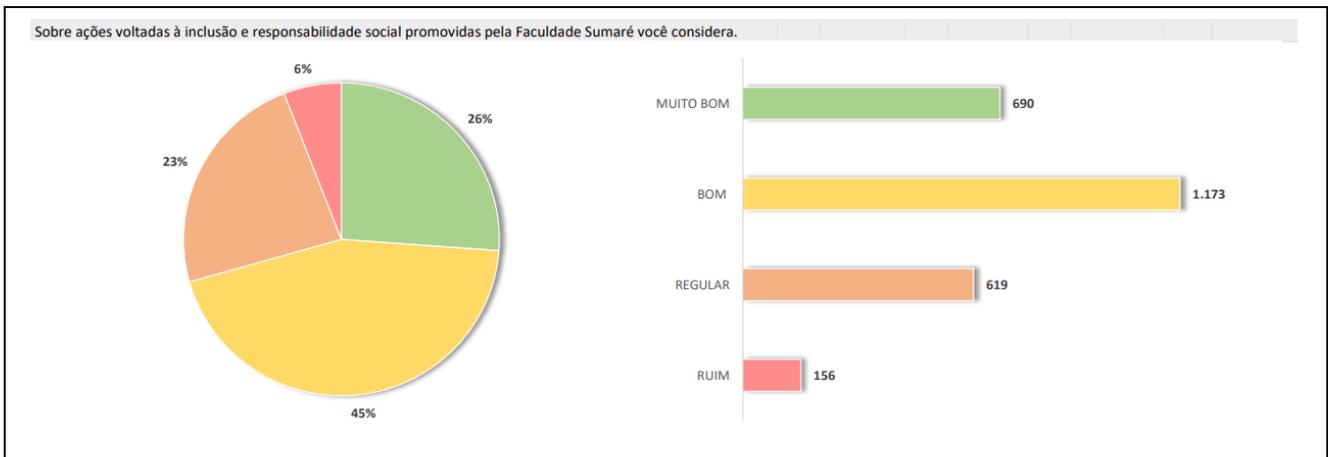
O Centro Universitário Sumaré apresenta forte preocupação em promover ações de responsabilidade social, especialmente a inclusão, uma vez que a instituição defende medidas que venham a contribuir para fortalecer os vínculos com a sociedade. Na instituição, as ações de responsabilidade social coadunam com o papel exercido com o segmento de extensão universitária, o qual em conformidade com a Lei 5.540/68, sobre a reforma do ensino superior no Brasil, declara que

... os estabelecimentos de ensino superior estenderão à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes e que através da extensão proporcionarão aos corpos discentes oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento.(BRASIL,1968)

Conforme estabelecido pelo PDI do Centro Universitário Sumaré, vigente para o período de 2018-2022, avanços na política de responsabilidade social viabilizam o cumprimento da missão e das metas institucionais, promovendo-se melhorias no gerenciamento de políticas de ensino, pesquisa e extensão. O Centro Universitário Sumaré busca cada vez mais consolidar políticas afirmativas e de responsabilidade social, buscando diversificar e expandir atividades de interação com a comunidade. No PDI referente ao período 2018-2022, consta o “estímulo a divulgação e realização de trabalhos para e com a comunidade” como uma das estratégias a serem adotadas pela instituição.

A partir dos resultados obtidos nos questionários da CPA nesse triênio, nota-se que a percepção sobre as ações voltadas à inclusão e responsabilidade social promovidas pelo Centro Universitário Sumaré é muito bem avaliada pelo corpo docente da instituição. É o que se observa no gráfico:

Percepção sobre ações voltadas à inclusão e responsabilidade social promovidas pelo Centro Universitário Sumaré

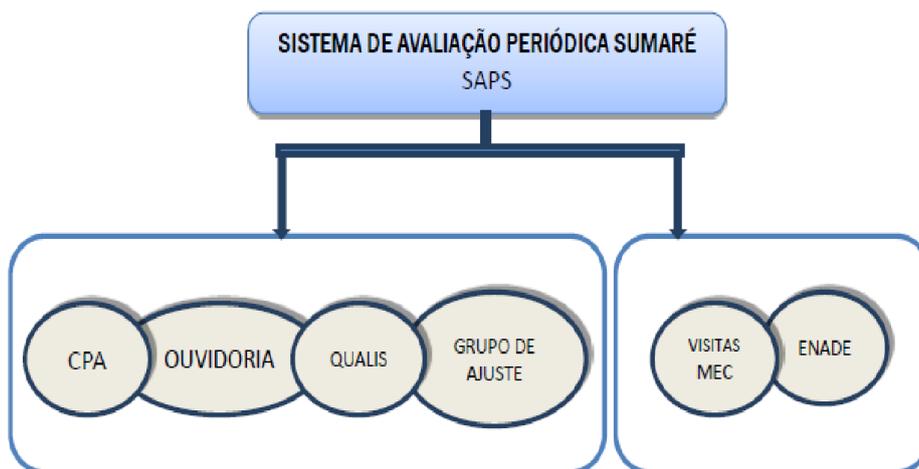


Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018-1 a 2020-2)

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Com a intenção de garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, instituiu-se o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Sistema de Avaliação Periódica Sumaré (SAPS)



Fonte: Autoavaliação Institucional - PDI (2018-2022)

Os componentes têm papel importante para que a avaliação dos cursos e a avaliação institucional sejam efetuadas de maneira a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam eventualmente ocorrer em relação à filosofia, visão e missão institucionais. Dessa forma, apresentam-se, a seguir, cada um dos componentes e descrevem-se sua abrangência e função.

Processos Internos

1. Comissão Própria de Avaliação (CPA) – conforme previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Objetivos que vêm sendo alcançados à medida em que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são consideradas para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo, no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

2. Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender às questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho, ao mesmo tempo, corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela ouvidoria, procura-se identificar quais são os setores e/ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

3. Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Sumaré. Devido a situação de pandemia pela COVID-19, no ano de 2020 ela não foi realizada, pois trata-se de uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos do centro universitário. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e de aprendizagem.

4. Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem por objetivo analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz. São membros efetivos do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, Diretores dos Institutos Superiores, Coordenação da CPA, Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação do Centro Universitário Sumaré. Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição, os quais serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Com a intenção de garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, instituiu-se o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Processos externos

5. ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com o NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), matriz curricular, bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e

conteúdo. Estas análises geram planos de ação que visam à melhoria dos cursos de maneira contínua.

6. Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a imagem do momento da avaliação in loco.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

O Centro Universitário Sumaré se alicerça no entendimento de um trabalho pedagógico pautado no planejamento, que se fundamenta em processos de autoavaliação constantes, os quais são referências para a gestão da IES, a fim de promover melhorias contínuas, por meio de avaliações internas e externas, conforme discriminado no item anterior.

No planejamento pedagógico do Centro Universitário Sumaré, nos cursos de graduação bacharelada, tecnológica, licenciaturas, programas de iniciação científica, pesquisa docente e pós-graduação Lato-Sensu, busca-se adotar determinados requisitos como, por exemplo, integrar a ação docente ao contexto social do alunado. Nesse sentido, o planejamento para a qualidade do ensino é compreendido como um compromisso a ser assumido por todos os docentes da instituição. Além das concepções que norteiam os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), é importante levar em consideração as atividades que em sala de aula se traduzem na eficiência da relação ensino-aprendizagem.

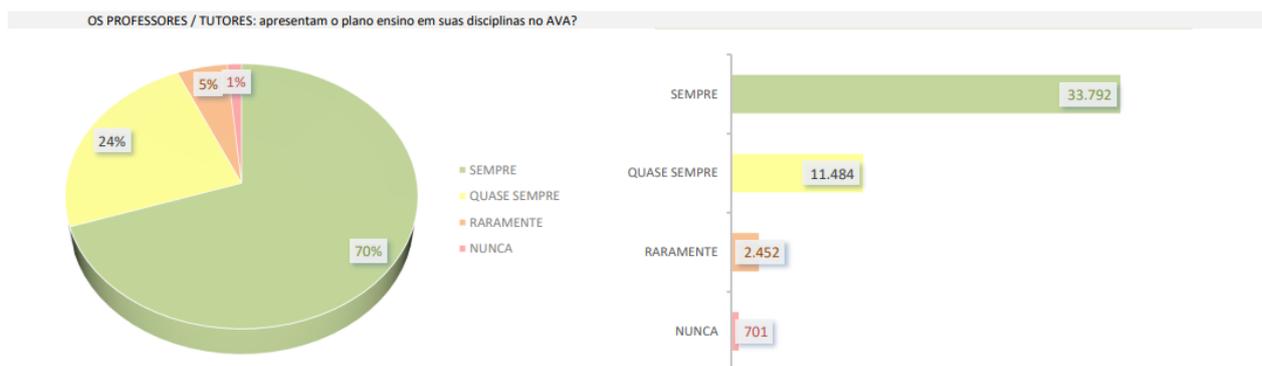
Coordenações de todos os cursos de graduação oferecidos pelo Centro Universitário Sumaré têm reuniões periódicas com os docentes e representantes discentes, a fim de discutir e analisar questões pedagógicas e outros assuntos pertinentes, com a finalidade de se alinhar as melhores práticas para se promover melhorias no ensino e na percepção de qualidade dos cursos tanto na perspectiva do discente quanto para o docente.

A participação ativa dos docentes nas reuniões pedagógicas, na elaboração dos planos de ensino e apresentação destes com frequência para os alunos têm repercutido em um processo

harmônico, organizado, o qual tem refletido em uma avaliação positiva por parte dos alunos da instituição.

Neste triênio, as ações resultantes do planejamento inserem-se dentro de uma programação ampla e global, com vistas ao equilíbrio, melhoria do funcionamento dos processos que incluem metas organizacionais. Isso significa que as políticas de ensino preconizadas enfatizam a necessidade de se elaborar planos de ensino consistentes, que norteiem os objetivos e conteúdo de cada disciplina. Em reuniões pedagógicas, constantemente, comenta-se a relevância de se apresentar o plano de ensino no início do semestre, de se expor aspectos relativos à metodologia das aulas e critérios de avaliação. Esta prática tem sido adotada de maneira positiva, pela maioria dos docentes do Centro Universitário Sumaré, como se observa no gráfico abaixo.

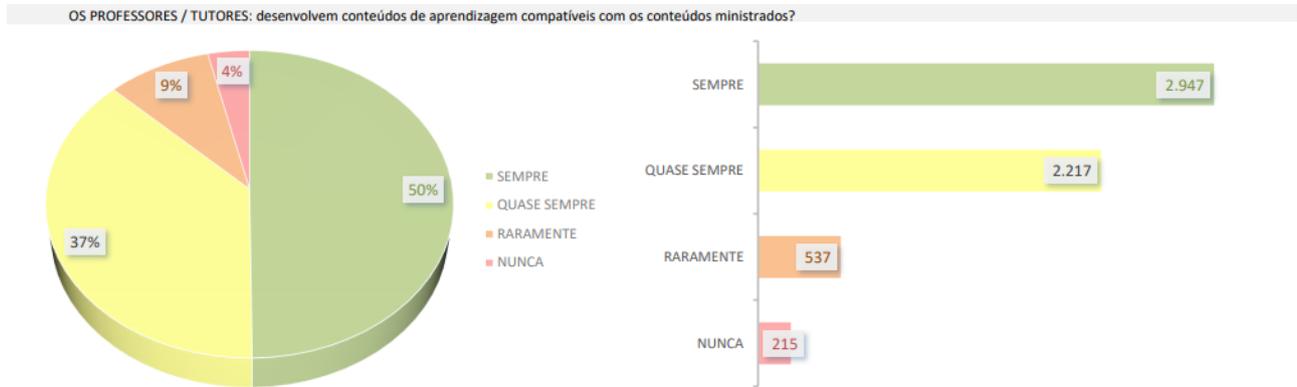
Apresentação do Plano de Ensino pelos professores no início do semestre



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018-1 a 2020-2)

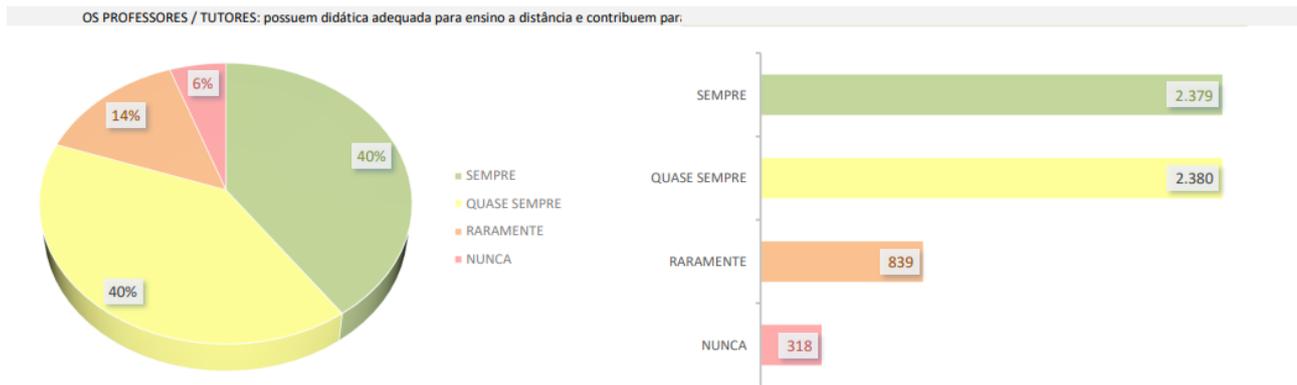
Um dos aspectos significativos apontados pelos resultados da avaliação no triênio que se perpetuou em 2020, diz respeito à harmonia na relação ensino-aprendizagem em sala de aula, pela constatação por parte do público discente de que os conteúdos ministrados pelos docentes geram impacto positivo no desenvolvimento de sua aprendizagem, de acordo com o que se constata no gráfico abaixo.

Percepção dos alunos sobre o desenvolvimento dos conteúdos de aprendizagem pelos professores como sendo compatíveis com os conteúdos ministrados



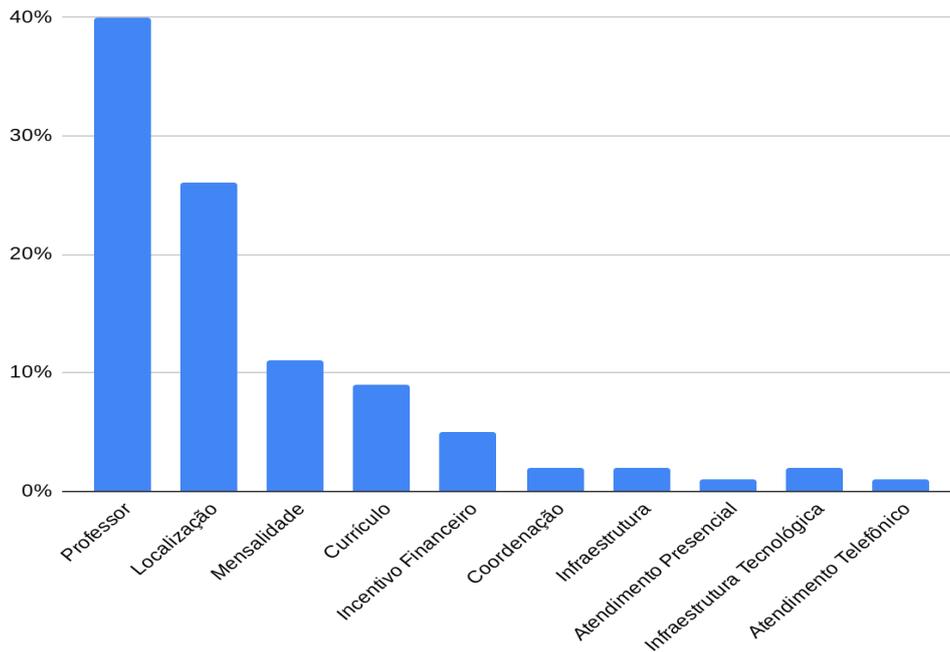
Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2020-2)

Percepção dos alunos quanto à didática dos professores e sua contribuição para a aprendizagem



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2020-2)

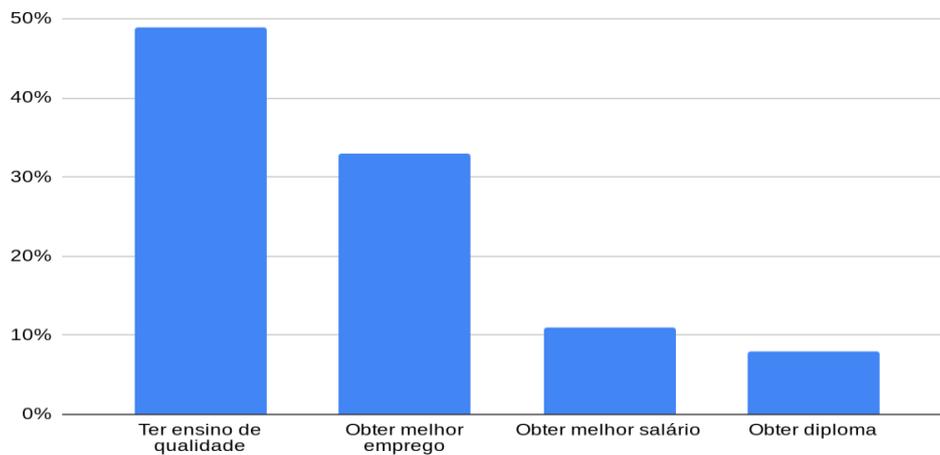
Pontos Fortes sinalizados pelos alunos do Centro Universitário Sumaré



Fonte: Relatório de autoavaliação dos docentes (2018-1 a 2020-2)

O gráfico abaixo apresenta dados sobre a expectativa dos alunos em relação a um curso superior. Observa-se que grande parte dos alunos declararam a importância de se ter um ensino de qualidade.

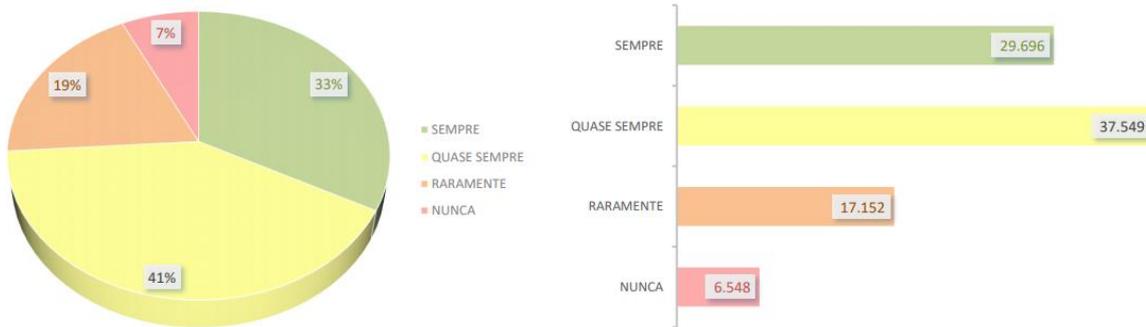
Alunos declaram o que é mais importante para eles ao cursarem uma faculdade



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

Ainda em relação a condições de ensino-aprendizagem, observa-se os resultados favoráveis quanto à percepção dos discentes sobre a atuação do coordenador do curso, em que 74% dos alunos consideram o coordenador como alguém acessível, conforme dados do gráfico abaixo.

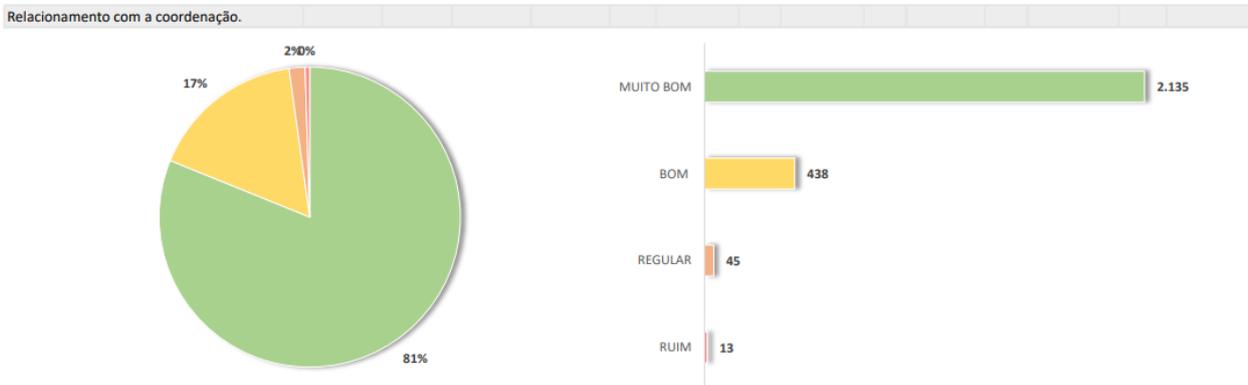
Alunos consideram o coordenador como acessível



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

De maneira semelhante, os docentes também manifestam uma opinião positiva a respeito dos coordenadores dos cursos em que atuam conforme se observa no gráfico abaixo:

Percepção dos professores quanto ao relacionamento com a coordenação



Fonte: Relatório de autoavaliação dos docentes (2018-1 a 2020-2)

Os resultados dos gráficos anteriores indicam níveis de satisfação elevados dos alunos em relação ao trabalho docente e da coordenação de seus cursos. Os gráficos que trazem dados sobre apresentação de plano de ensino, didática e percepção do desenvolvimento dos conteúdos de aprendizagem pelos professores, pelos valores percentuais dispostos, indicam coerência nos dados.

3.3.1.1 Articulação entre teoria e prática

A partir de toda a concepção pedagógica em que o Centro Universitário Sumaré se alicerça, o ensino de graduação bacharelada, tecnológica e licenciaturas, assim como o programa de pós-graduação Lato-Sensu desta instituição, incentiva-se a articulação entre teoria e prática nas disciplinas que compõem a matriz curricular dos diferentes cursos como uma das maneiras de promover no público discente a possibilidade de compreender que a relação ensino-aprendizagem se amplia por um processo de investigação científica que ocorre pela aplicação das teorias existentes em contextos práticos da realidade.

Em todos os cursos de graduação e pós-graduação Lato-Sensu há a disciplina intitulada Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI). O PPI está amparado pela Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, estabelecendo que este é um componente curricular de prática dirigida presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

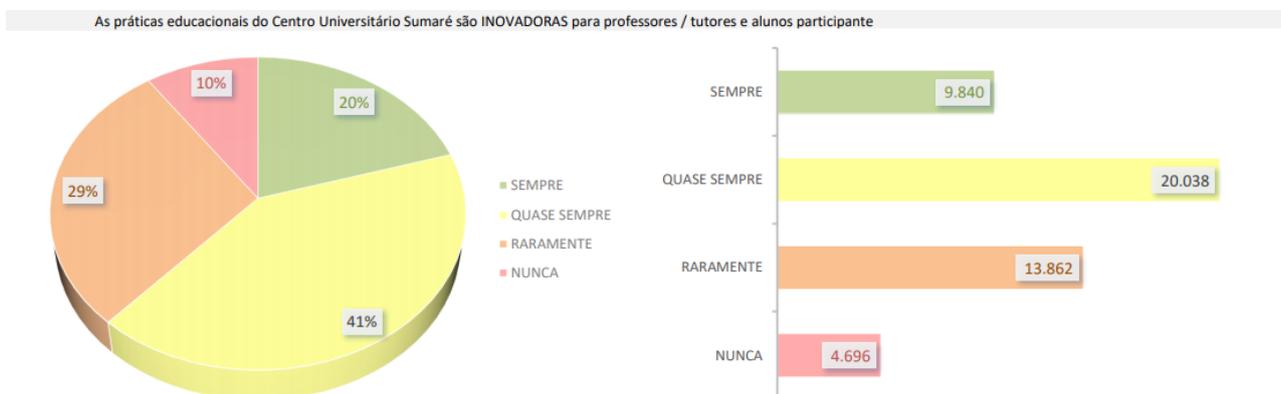
Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador. O PPI segue um Plano de Ensino específico contendo um direcionamento de pesquisa, evidenciando as questões da interdisciplinaridade de modo multidisciplinar e transversal entre os componentes curriculares.

Ao final de cada semestre, as unidades do Centro Universitário Sumaré realizam eventos para exposição dos trabalhos de PPI, cuja visita é aberta à comunidade. A ênfase dos eventos é divulgar os aspectos inovadores dos trabalhos para alunos, professores, colaboradores e visitantes externos. Tais práticas estão relacionadas ao esforço do Centro Universitário Sumaré em se alinhar a práticas educacionais inovadoras, as quais reafirmam a missão institucional *Educação para uma mentalidade transformadora*.

A respeito das práticas educacionais do Centro Universitário Sumaré, 61% dos alunos as consideram como inovadoras, conforme se observa no gráfico abaixo:

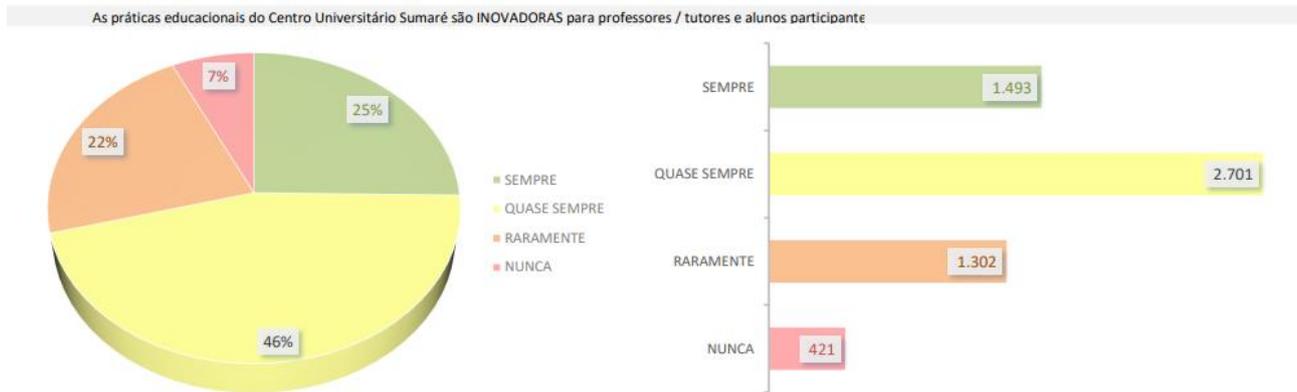
Percepção dos alunos sobre as práticas educacionais do Centro Universitário Sumaré como inovadoras



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018-1 a 2020-2)

Esta boa percepção dos alunos em relação às práticas educacionais inovadoras se ampliou no contexto do isolamento social devido a pandemia da Covid-19, perfazendo um total de 71%, conforme se observa no gráfico:

Percepção dos alunos sobre as práticas educacionais do Centro Universitário Sumaré como inovadoras



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2020-2)

3.3.1.2 Atividades Acadêmicas Complementares (ATC)

No Centro Universitário Sumaré, o Núcleo de Empregabilidade Sumaré (NES) é responsável pela supervisão e coordenação geral das atividades de Estágio e Atividades Acadêmicas Complementares (ATC). Conforme informações obtidas do relatório do NES referente ao ano de 2018, houve o desenvolvimento e implantação de um novo programa gerenciador e operacional para as Atividades Acadêmicas Complementares, que se manteve nos anos seguintes, compromisso que contou com a colaboração de um comitê de coordenadores, os quais juntamente com o NES ficaram encarregados de elaborar uma nova proposta de ATC, com o objetivo de compor uma oferta dirigida de atividades e eventos para escolha dos alunos e cumprimento da carga horária da disciplina, por curso. Os trabalhos visaram atender a legislação vigente, isto é, Resolução CES/CNE no 2/2007, conforme Parecer CES/CNE 2007 de agosto de 2007 e Resolução CNE/CP de 2 de julho de 2015, além da resolução dos cursos de bacharelado e de licenciatura do próprio Centro Universitário Sumaré, atendendo seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

Foi implantado em março de 2018 o Manual de Orientação para a Prática de Atividades Acadêmicas Complementares, além de ajustes e propostas de eventos na nova estrutura do programa, contendo dois ambientes com arquivos próprios: Sumaré Qualifica e Sumaré Cultural. O Manual é atualizado e ofertado ao aluno a cada semestre através do portal do aluno.

O aspecto inovador era a passagem de um processo híbrido manual e digital para o totalmente digitalizado. Para tanto, foi implantado um novo regulamento de ATC para os cursos de

bacharelado e de licenciatura. A proposta passou a ter todo o processo digitalizado para a escolha de eventos, registro, análise e encaminhamento de seus comprovantes.

O Sumaré Cultural possui uma página de acesso para os alunos contendo informações de cursos e atividades de extensão. São parcerias que proporcionam ampliação da formação, além de favorecerem o cumprimento de horas complementares, previstas na grade curricular.

O NES atuou, por meio de diversas reuniões de trabalho, junto aos setores de Tecnologia de Informação e de Marketing para a construção, o acesso e a operação do novo sistema digitalizado e arte visual das informações dos eventos, por grupo. O novo sistema é composto de uma plataforma com todas as atividades e eventos indicados pelos professores e coordenadores de cursos e disponibilizados na plataforma.

O sistema é acessado no ambiente de atividades complementares, contendo cinco botões de acesso: **informações**, com todos os dados da mudança e forma de operar; o **regulamento** que é o documento legal de normatização e da prática acadêmica das ATC; o do passo a passo de **como consultar** a oferta de atividades por curso e grupo; do passo a passo de **como enviar**, digitalmente, a ATC realizada e, por último, o de **FAQ** (*Frequently Asked Questions*) contendo dezesseis perguntas importantes dos alunos e respectivas respostas. Há, ainda, na página um roteiro de orientação.

A partir da implantação do sistema, as operações de análise do conteúdo encaminhado e lançado no sistema acadêmico *Lyceum* passaram a ser realizadas pelos coordenadores de cada área, com supervisão acadêmica do NES e do Comitê de Gestão Pedagógica das Atividades Complementares.

3.3.1.3 Supervisão das atividades e documentação de Estágio Curricular Supervisionado

Toda análise dos termos de compromissos, termos aditivos, termos de rescisão passou a ser de responsabilidade dos professores gestores de cada unidade do Centro Universitário Sumaré, como representantes institucionais legais.

O NES manteve a responsabilidade acadêmica da seguinte documentação:

- Relatórios periódicos e finais de estágio;
- Documentação dos alunos de bacharelado que já atuam em atividades profissionais relacionadas com seu curso e que podem ser validadas como estágio curricular obrigatório, como prática profissional de acordo com o Manual de Orientação para Estágio Curricular Supervisionado – Cursos de Bacharelado e de Tecnologia, e cujos

procedimentos atendem o estabelecido no Manual de Operação para Convalidação das Atividades Profissionais.

Os dados apresentados pelo NES, demonstram que houve uma significativa movimentação na inserção e convalidação dos cursos de licenciatura pois apresentaram uma maior aderência mediante o bacharelado e de tecnologia.

Os cursos de licenciatura são de forma significativa os maiores no volume de alunos matriculados, portanto esses dados se tornam relevantes quando assim consolidados. Cabe aos cursos de licenciatura a obrigatoriedade da realização de estágios na composição da carga horária do curso a serem cumpridas nos diferentes níveis de ensino. Contudo, esses cursos se tornam exponenciais quanto ao número de alunos que o realizam. Já os cursos bacharelados não apresentam dados expressivos quanto sua inserção pois não o torna imprescindível na carga horária do curso em questão. Os cursos tecnológicos não são identificados na compilação dos dados pois não apresentam números significativos nos dados apurados.

Além dos procedimentos adotados pelo Núcleo de Empregabilidade Sumaré descritos, houve participação ativa do em reuniões semanais ordinárias com os gestores de unidades e coordenadores de curso para apresentação de pautas de esclarecimentos, orientação e até de definição de diretrizes e procedimentos sobre estágios e atividades acadêmicas complementares, com definição de agenda a ser cumprida ou divulgada para o meio acadêmico, conforme assunto e objetivo. Estas reuniões foram convocadas e presididas pelo Diretor Geral a quem cabia a decisão final, após a participação dos presentes, Coordenadores de Curso.

Frequentemente foram realizados contatos com alunos, professores, coordenadores, representantes de agentes integradores em reuniões ou por meio eletrônico sobre assuntos diversos como documentos e eventuais pendências relativas a estágio, ofertas de serviços e alteração de documentação por mudança de atendimentos de operação das vagas e documentação de estágios ativos para escolas públicas da Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo.

3.3.1.4 Extensão Universitária

A adoção de práticas de ensino que congreguem atividades de extensão reforça o processo de ensino e de aprendizagem, desde que haja participação direta de docentes e discentes em sua concepção, realização e avaliação. Isso se justifica na medida em que a extensão, entendida como

uma forma de articulação entre os saberes construídos no centro universitário e as demandas da comunidade, preferencialmente voltada para o apoio na resolução de problemas sociais, gerando oportunidades de aprendizagens fundamentais aos futuros profissionais, com destaque aos compromissos ético, político e social.

Em todos os cursos realizam-se atividades, palestras, visitas técnicas, jornadas com o intuito de aprimorar conceitos, discutir assuntos relacionados à formação técnica profissional e humanística com vistas à melhoria do discurso e do repertório tanto do aluno quanto da comunidade. Os temas, relevantes na esfera contemporânea (do ponto de vista profissional e de caráter humanístico), têm um amplo repertório como, por exemplo:

- Gestão Empresarial e Estratégia Corporativa
- Gestão de Projetos
- Liderança e Gestão de Pessoas
- Finanças e Controladoria estratégica
- Gestão Comercial e Vendas
- Gestão da Qualidade
- Operações, Logística e Supply Chain Management (SCM)
- Psicologia Organizacional e do Trabalho
- Administração Hospitalar
- Análise e Projeto de Sistemas
- Ciência de Dados, Big Data e IoT
- Segurança da Informação
- Administração de Empresas para Engenheiros
- Psicopedagogia com Ênfase em Psicomotricidade
- Educação Inclusiva - Deficiência Auditiva
- Educação Infantil e Desenvolvimento da Linguagem
- Gestão Escolar com foco em Recursos Humanos
- Ludicidade e Práticas pedagógicas

As atividades de extensão têm por finalidade proporcionar maior aprofundamento da relação do Centro Universitário Sumaré junto com os públicos interno e externo. As linhas de

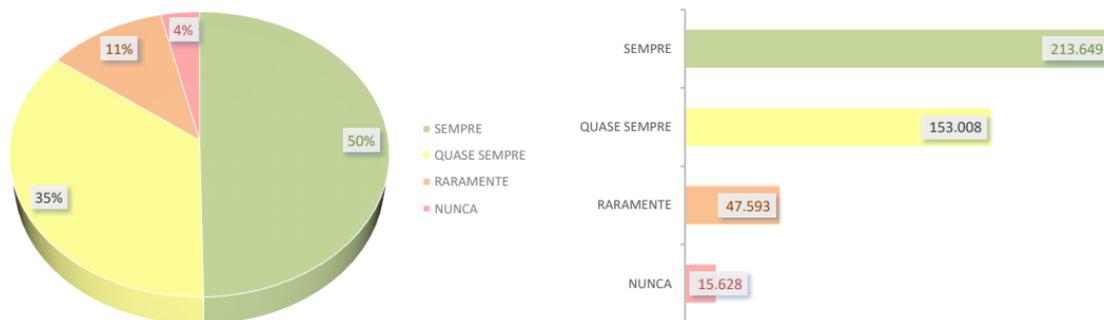
extensão e pesquisa estão em consonância com os cursos de graduação da área de educação, gestão e tecnologia. Ao longo do último quinquênio, observa-se uma evolução do número de pesquisas científicas alinhadas aos temas propostos. Foram realizadas inúmeras atividades de extensão abrangendo sustentabilidade, questões étnico-raciais, inovação, estratégia, consultorias para a comunidade como atendimento à elaboração de currículos, imposto de renda, apresentação de trabalhos científicos em feiras, exposições além de saídas técnicas para eventos como as Feiras de Curso.

3.3.1.5 Programa de Pesquisa

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e a abertura ao meio externo ao centro universitário (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, irá oferecer uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Percepção dos discentes sobre as políticas para ensino, pesquisa e extensão

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

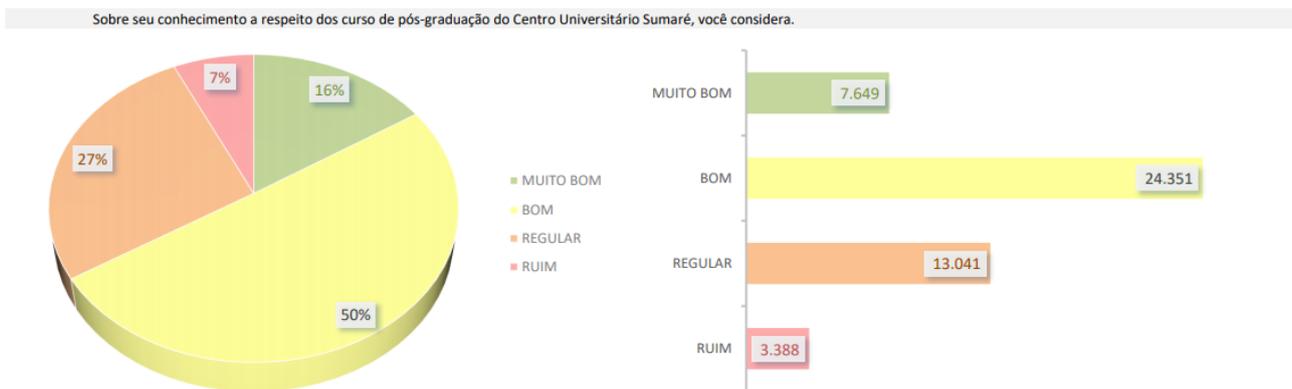


Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

3.3.1.6 Pós-Graduação

As atividades de pós-graduação do Centro Universitário Sumaré são realizadas pela Coordenadoria de Pesquisa, Extensão, Iniciação Científica, que é a instância encarregada de conduzir a política institucional do Sistema de Pós-Graduação e fazer a relação interna e externa para o desenvolvimento do programa de pós-graduação Lato Sensu, bem como, implementar relações com Instituições e promover os meios necessários para o bom andamento dessas atividades. Os cursos de pós-graduação, contabilizados em 2020, são ofertados na modalidade EAD, totalizando 18 cursos.

Conhecimento dos alunos sobre os cursos de Pós-Graduação



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

3.3.1.7 Revista Acadêmica Eletrônica - Qualis Sumaré

A Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré (RAES), ISSN: 2175-9227, publicação digital, está em processo de reativação. Destinada a apoiar a mentalidade e projetos inovadores que norteiam a instituição desde suas origens, é uma proposta de divulgação de trabalhos, atividades, pesquisas e estudos de seus corpos docente e discente, com produções que possam contribuir para a divulgação e debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos oferecidos pela instituição, de modo a construir o pensamento crítico-científico no panorama educacional e profissional brasileiro.

Desde o ano de 2016 a revista foi reformulada e passou a se chamar Qualis Sumaré: Revista Acadêmica Eletrônica, com nova identidade visual, e layout de periódicos acadêmicos eletrônicos nacionais, viabilizando acesso de pesquisadores e discentes externos interessados em submeter artigos para avaliação e análise do conselho editorial com vistas à publicação.

Estabelecem-se as seguintes condições para submissão de artigos para a Qualis Sumaré:

1. A contribuição é original e inédita e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”.
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou extensão .rtf.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto está em espaço simples; usa fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores;
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação pelos Pares Cega foram seguidas.

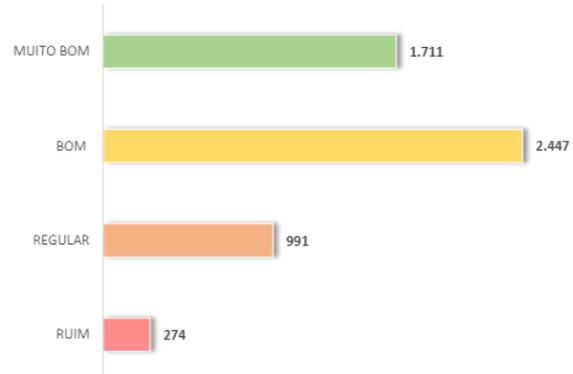
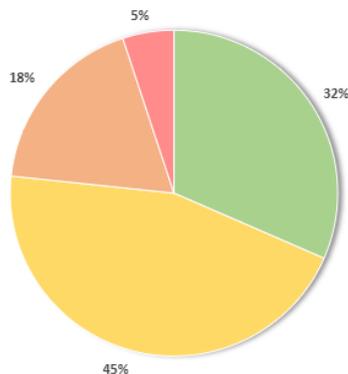
No ano de 2019 foi publicada a edição v.1, n.1 (2019): (Jan – Dez) da RAES – Revista Acadêmica Eletrônica, contando com 12 artigos científicos.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário Sumaré busca interagir de maneira efetiva com os segmentos da sociedade por meio de diferentes mecanismos de comunicação. O portal institucional representa o principal meio de comunicação com as comunidades interna e externa, e veicula informações atualizadas com notícias sobre as dinâmicas dos cursos e a vida da instituição. A IES dispõe de estrutura de Call Center e canais como Fale Conosco e Ouvidoria para esclarecer eventuais dúvidas, acolher sugestões e oferecer informações qualificadas em relação aos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu. Como identificamos a seguir os dados do triênio manifestada pelos docentes.

Comunicação com a sociedade

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade



Fonte: Relatório de autoavaliação docente (2018-1 a 2020-2)

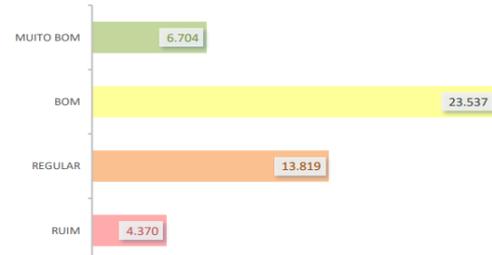
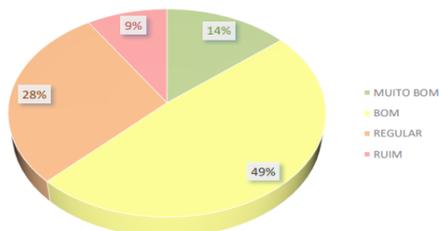
3.3.2.1 Portal Sumaré

O portal do Centro Universitário Sumaré frequentemente passa por atualizações em seu layout e disponibilização de conteúdo, visando maior aproximação com a comunidade acadêmica, com mais ferramentas de relacionamento, tornando ágil a comunicação, com navegação privilegiada pelo conteúdo. Nos períodos em que se realizaram ações para comunicar a abertura do acesso aos questionários da CPA, promovendo a conscientização sobre a importância de respondê-los de maneira a expressar a opinião sobre diversos aspectos analisados por docentes, discentes e profissionais técnico-administrativos, destacaram-se diferentes tipos de “chamadas” e/ou alertas no portal, além de se promover acesso a todos os relatórios da CPA realizados desde o ano de 2005.

O gráfico abaixo refere-se ao conhecimento do aluno em relação à CPA.

Conhecimento do aluno em relação à CPA (relatórios e divulgação dos resultados)

Sobre seu conhecimento a respeito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em termos de relatórios e divulgação dos resultados.



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

No triênio, os resultados da avaliação indicam que predomina uma percepção positiva dos canais de comunicação do Centro Universitário Sumaré, conforme se observa no gráfico abaixo, seguinte:

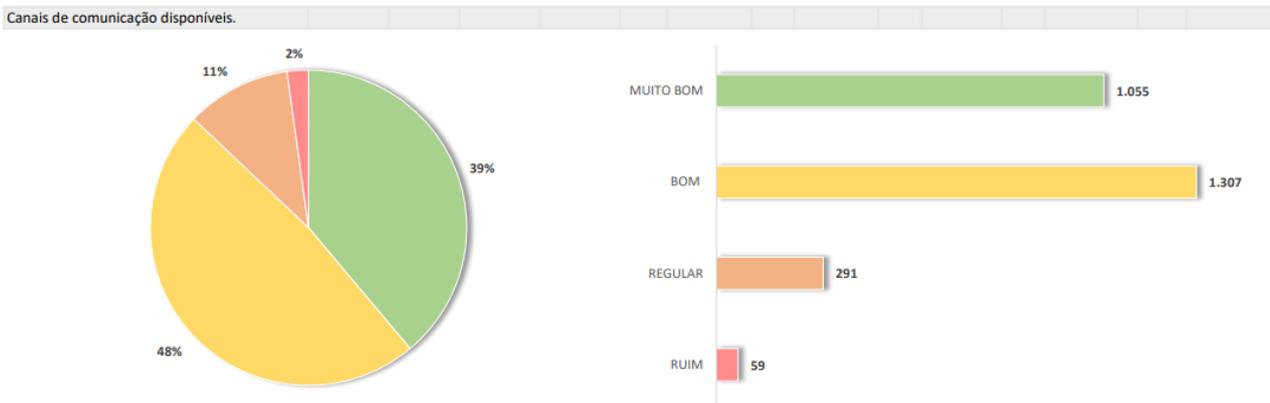
Percepção dos alunos quanto aos canais de comunicação do Centro Universitário Sumaré



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018-1 a 2020-2)

O gráfico a seguir, demonstra que na visão dos docentes a percepção dos canais de comunicação se mantém como muito boa e positiva as formas de comunicação com a instituição no triênio.

Percepção dos Docentes sobre canais de comunicação do Centro Universitário Sumaré



Fonte: Relatório de Autoavaliação Docente (2018-1 a 2020-2)

3.3.2.2 Ouvidoria

A ouvidoria do Centro Universitário Sumaré, pelo seu potencial, destaca-se no âmbito da autoavaliação por fornecer informações espontâneas e de natureza avaliativo-acadêmica-

administrativa. É um importante canal de comunicação. O tema ouvidoria, em especial no ambiente acadêmico, teve início em instituições de educação superior na década de 90. Especialmente no Brasil, a ouvidoria solidifica-se com a implantação do Sistema de Avaliação da Educação Superior em 2014. A ouvidoria constitui-se como via democrática e ágil para as resoluções de quesitos do cotidiano educacional. Seu objetivo é assegurar a participação da comunidade de modo transparente. Desde as primeiras experiências com a ouvidoria, a instituição buscou e solidificou um modelo adequado a sua realidade primando pelos imperativos da qualidade, informalidade, humanização e personalização no atendimento às comunidades interna e externa. Ainda, engrenando como mecanismo avaliativo a ouvidoria carrega um significado social e político fundamental para a vida acadêmica. Seu atributo principal é aproximar a comunidade das decisões na busca da relação dialética do conflito e da contradição, levando ao consenso necessário para a tomada de decisão e aperfeiçoamento das atividades praticadas na instituição.

A ouvidoria do Centro Universitário Sumaré funciona segundo padrões pré-estabelecidos de qualidade, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados. Com base em um trabalho sistêmico, além de atender às questões colocadas, sua ação permite que se faça um trabalho ao mesmo tempo preventivo e corretivo, sendo seus registros analisados e levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

Trata-se de um canal de atendimento personalizado que tem como princípio a confidencialidade, assim, todas as mensagens recebidas são abordadas de maneira reservada e com especial discrição entre os setores envolvidos, resultando em uma resposta oficial da IES frente à ocorrência, tratando individualmente cada caso, ainda que semelhante a outros chamados.

As mensagens recebidas são analisadas no âmbito quantitativo e qualitativo pela coordenação de ouvidoria. Atualmente, como uma das medidas de avaliação, na análise do relatório produzido mensalmente, as chamadas são organizadas por grau de classificação, que consiste em ponderar o nível de dificuldade de cada ocorrência como “normal” – que efetivamente não proporciona prejuízo ao demandante por se tratar de uma sugestão ou elogio; “regular” – quando há possível risco de outras implicações em relação à questão apresentada e “grave” – quando o demandante foi de fato impactado por algum equívoco.

Observamos no quadro a seguir os atendimentos realizados pela ouvidoria no triênio, evidenciando as ações entre : chamadas, as respondidas, tempo médio de respostas e porcentagem

de média por mês. Evidenciamos que no ano de 2020, por conta da pandemia de COVID-19, houve um aumento expressivo no atendimento na comparação de 2018 e 2019 devido a maior contingência de procura por informações devido a impossibilidade de se fazer presencialmente. Destacamos que os atendimentos foram realizados de forma habitual para que pudesse sanar as dúvidas e necessidades dos alunos.

Dados da Ouvidoria

Ouvidoria	
2018	
Chamados	413
Respondidas	413
Tempo médio de resposta	5 dias
Média de casos por mês	34,5
2019	
Chamados	360
Respondidas	360
Tempo médio de resposta	4 dias
Média de casos por mês	30
2020	
Chamados	508
Respondidas	508
Tempo médio de resposta	2 dias
Média de casos por mês	42,3

Fonte: Relatório Ouvidoria (2018-1 a 2020-2)

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

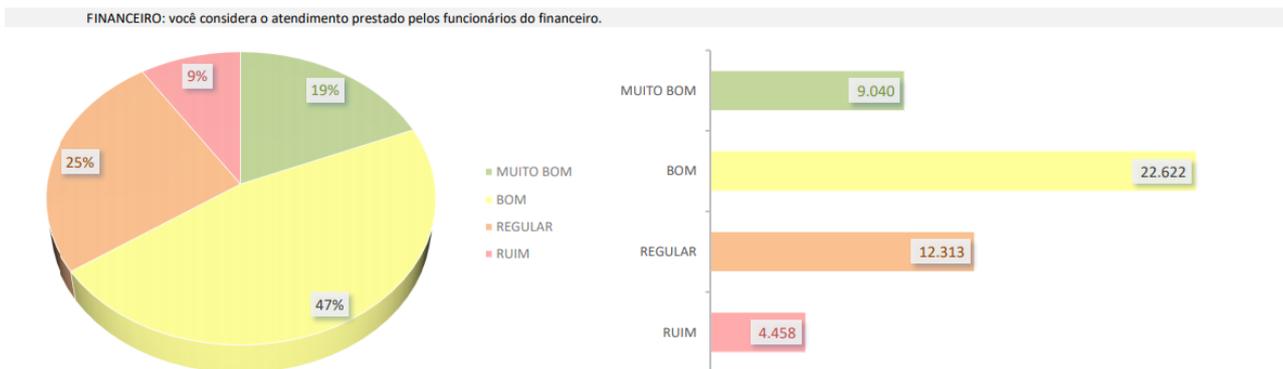
O Centro Universitário Sumaré continuamente tem empreendido esforços e ações para implantar novas formas de atendimento e, principalmente, ampliar os canais de comunicação de modo a atender o corpo discente de maneira mais personalizada, seja por meio de *chat*, e-mail e canal de telefonia ligado à central de relacionamento com o aluno. Por meio dos questionários elaborados pela CPA, obtém-se resultados sobre o modo como o aluno opina em relação a atendimento.

Observamos que mediante as reclamações efetuadas para a ouvidoria neste triênio, houve um empenho de buscar e solucionar as demandas trazidas pelos alunos e assim estabelecer uma comunicação direta com o aluno para a solução imediata e fazendo os encaminhamentos para área em questão.

Foram realizadas implementações de novos recursos para que houvesse uma melhoria no atendimento ao aluno neste triênio com parcerias e aquisições de programas com intuito de modernizar os processos na instituição seguindo abaixo a somatória das aquisições neste triênio.

O gráfico a seguir, apresenta a percepção dos alunos em relação ao atendimento financeiro do Centro Universitário Sumaré ao longo do triênio se mostrou satisfatório pelo aluno.

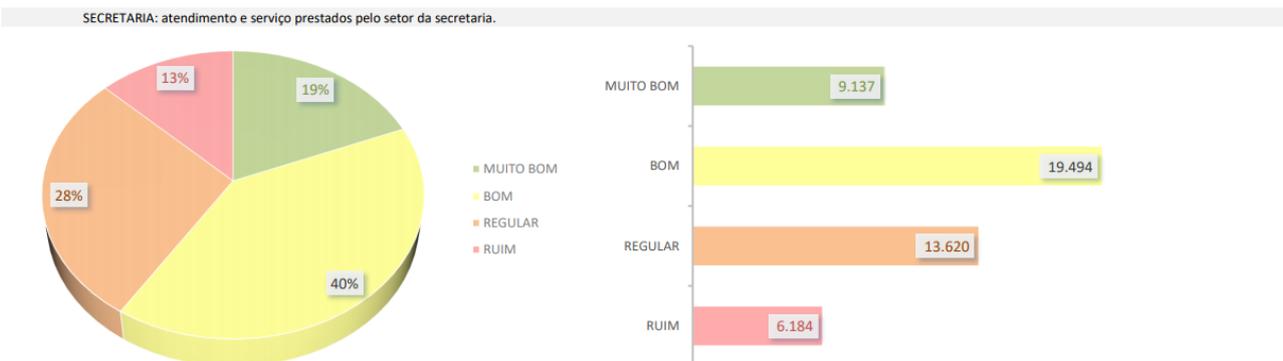
Percepção dos alunos em relação ao atendimento prestado pelo setor financeiro do Centro Universitário Sumaré



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

Avaliação positiva também se constata no gráfico abaixo, referente à percepção dos alunos quanto à eficiência dos funcionários da secretaria.

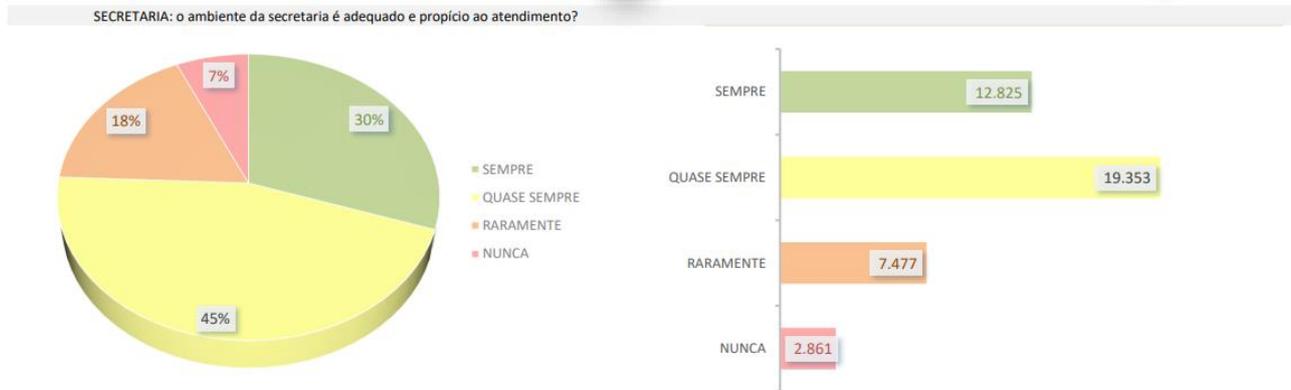
Percepção dos alunos quanto à eficiência dos funcionários da secretaria



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

Em relação à visão sobre as condições do ambiente para os serviços prestados na secretaria, temos os seguintes dados:

Percepção dos alunos quanto ao ambiente para o atendimento da secretaria



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018-1 a 2020-2)

Os alunos também se posicionaram de maneira positiva em relação ao trabalho do coordenador na busca de solução para problemas apresentados.

Para assegurar o pleno desenvolvimento das atividades educacionais, a instituição conta com mecanismos variados para o atendimento. Ações de acolhimento de ingressantes também ganham relevo nos cursos das três áreas de conhecimento. As ações comuns entre as áreas são: apresentação dos coordenadores, gestores de unidade e funcionários administrativos, envolvimento dos veteranos na apresentação da estrutura física, apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de professores-tutores.

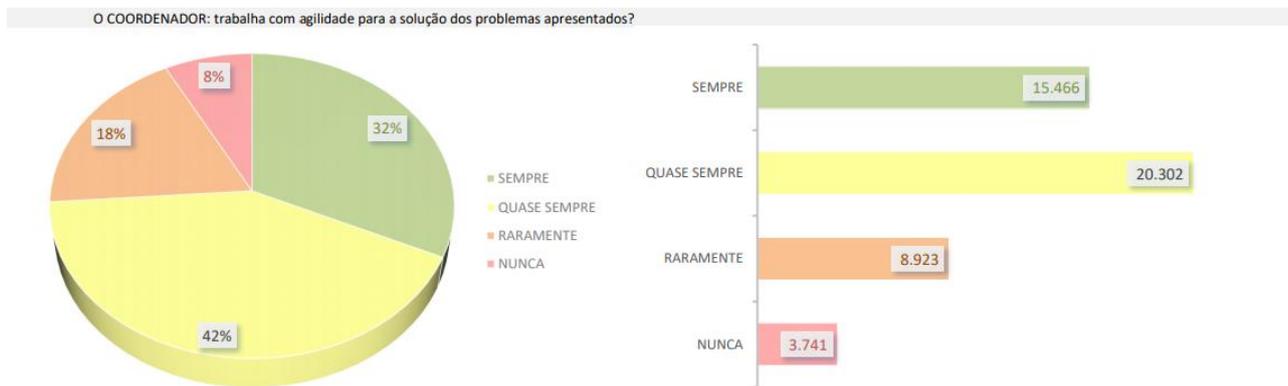
O Centro Universitário Sumaré mantém contato com seus ex-alunos para a percepção da assertividade de suas ações, empregabilidade, levantamento de necessidades. Os contatos com os ex-alunos preveem pesquisa de evolução pessoal e profissional, bem como verificar como o Centro Universitário Sumaré contribuiu para o futuro destes.

Além disso, continuamente a IES tem empenhado esforços para atrair ex-alunos e recém graduados para prosseguirem seus estudos no Centro Universitário Sumaré escolhendo outro curso, iniciativa conhecida como “Segunda Graduação”.

É importante destacar a política de atendimento das Coordenações de Curso e das unidades acadêmicas. As coordenações mantêm-se abertas constantemente para o atendimento ao aluno,

bem como os gestores nas unidades acadêmicas. O gráfico a seguir, indica dados de uma percepção positiva dos alunos quanto ao trabalho do coordenador.

Percepção dos alunos quanto ao trabalho do coordenador em sua agilidade para a solução dos problemas apresentados



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Este item refere-se ao dimensionamento das carreiras do corpo docente e técnico-administrativo com vistas ao desenvolvimento profissional e condições de trabalho. Especificamente

Os questionários de autoavaliação foram aplicados aos grupos de funcionários administrativos e docentes com vistas a identificar aspectos de melhorias, satisfações e insatisfações, percepção dos incentivos e apoio institucional e conhecimento do plano de carreira.

O centro Universitário Sumaré atualmente conta com o seguinte contingente de colaboradores:

DOCENTES: 205

ADMINISTRATIVO: 102

3.4.1.1 Docentes

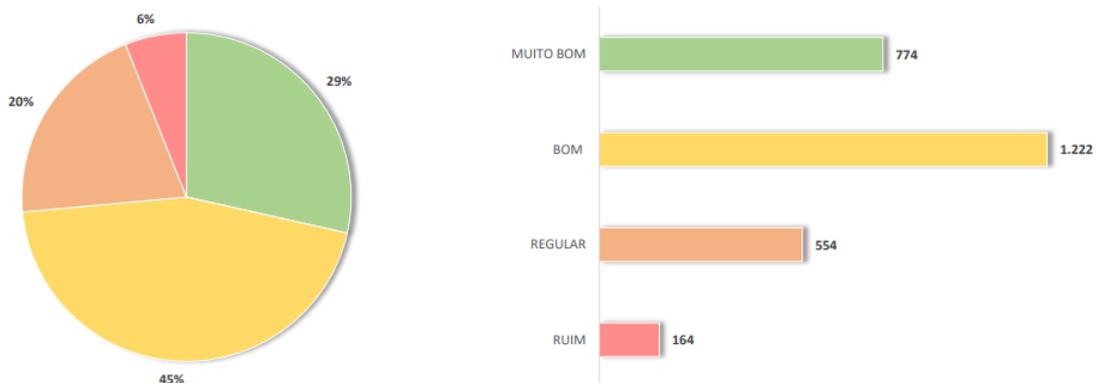
O Centro Universitário Sumaré atualmente conta com 205 docentes, devido a pandemia em 2020 houve uma readequação no número dos docentes, havendo, portanto, uma diminuição

significativa na comparação dos anos anteriores. O questionário aplicado aos docentes, no que se refere especificamente à política de pessoal, buscou verificar a percepção destes sobre incentivos e apoio institucional ao desenvolvimento de seu trabalho, apreciação sobre o plano de carreira, relacionamento com demais professores e com dirigentes.

A seguir, apresenta dados sobre a percepção do docente sobre incentivos e apoio institucional:

Incentivos e apoio institucional para o desenvolvimento do trabalho docente

Em relação a políticas de pessoal, como você avalia os incentivos e apoio institucional para o trabalho docente?

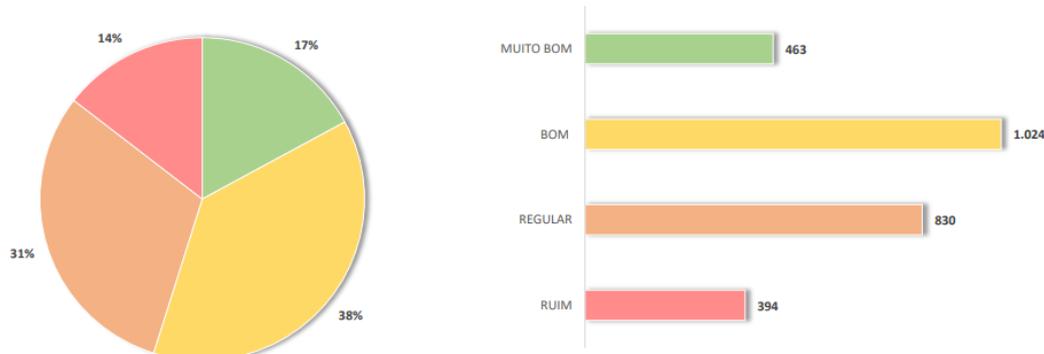


Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018-1 a 2020-2)

O conhecimento do corpo docente sobre o plano de carreira da instituição também apresenta resultados favoráveis, conforme se observa a seguir:

Percepção dos docentes sobre o plano de carreira

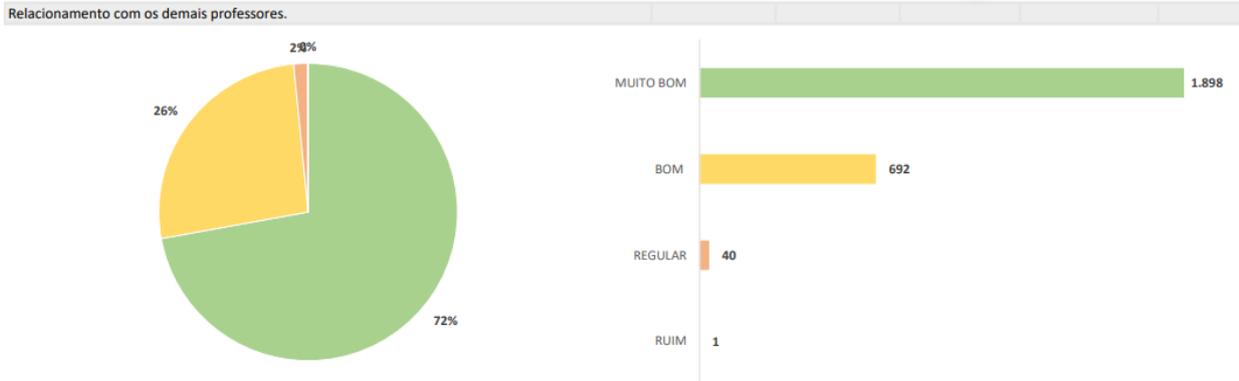
Como você avalia o plano de carreira docente?



Fonte: Relatório de autoavaliação dos docentes (2018-1 a 2020-2)

O gráfico abaixo apresenta dados sobre o relacionamento do docente com os demais professores, se mantendo em muito bom esse índice ao longo do triênio.

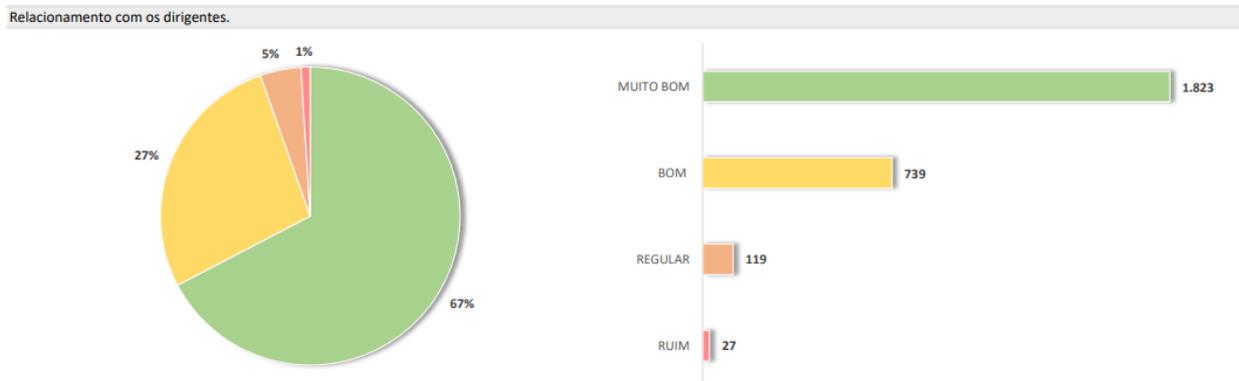
Relacionamento com os demais professores



Fonte: Relatório de autoavaliação docente (2018-1 a 2020-2)

O gráfico abaixo, diz respeito ao relacionamento do docente com os dirigentes.

Relacionamento com os dirigentes



Fonte: Relatório de autoavaliação docente (2018-1 a 2020-2)

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

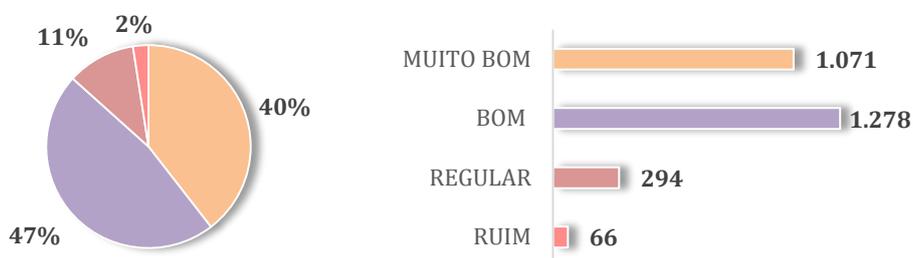
Em relação a este item, a perspectiva foi de avaliar especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Este triênio

também se caracterizou pela continuidade da consolidação e implantação de políticas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao quinquênio 2018-2022. O Centro Universitário Sumaré usufrui de autonomia acadêmica, científica, financeira, patrimonial e disciplinar e suas ações são orientadas pelo Estatuto, Regimento e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Após a renovação do credenciamento institucional, que conferiu à Faculdade Sumaré nota 4, assim como na última edição do Índice Geral de Cursos (IGC), além da existência de 110 cursos autorizados, a Faculdade Sumaré obteve o Credenciamento de Centro Universitário em 2019.

O Centro Universitário Sumaré tem empenhado esforços para melhorar seus índices de qualidade no decorrer dos anos e para tanto tem buscado atender a todas as dimensões necessárias dentro dos patamares exigidos pelo Ministério da Educação. Neste triênio as ações quanto a organização e gestão da instituição de manteve em Bom e muito bom, na perspectiva dos docentes, obtendo resultados positivos.

Organização e gestão da instituição



Fonte: Relatório de autoavaliação docente (2018-1 a 2020-2)

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Como uma das medidas adotadas pelo Centro Universitário Sumaré para manter a sustentabilidade financeira, prever e avaliar a possível evasão de alunos ingressantes, a IES estabeleceu desde o ano de 2016 um modelo preditivo de risco de evasão de calouros. Trata-se de uma ferramenta resultante da aplicação de redes neurais artificiais, em que se utiliza em geral a Função de Base Radial Multiquadrática. Em linhas gerais, o modelo retoma o histórico de cada aluno na instituição a cada semestre. Para os calouros, a título de exemplo, acompanham-se 67 coeficientes distribuídos em três classes: acadêmica, pessoal e financeira. Dentre os coeficientes

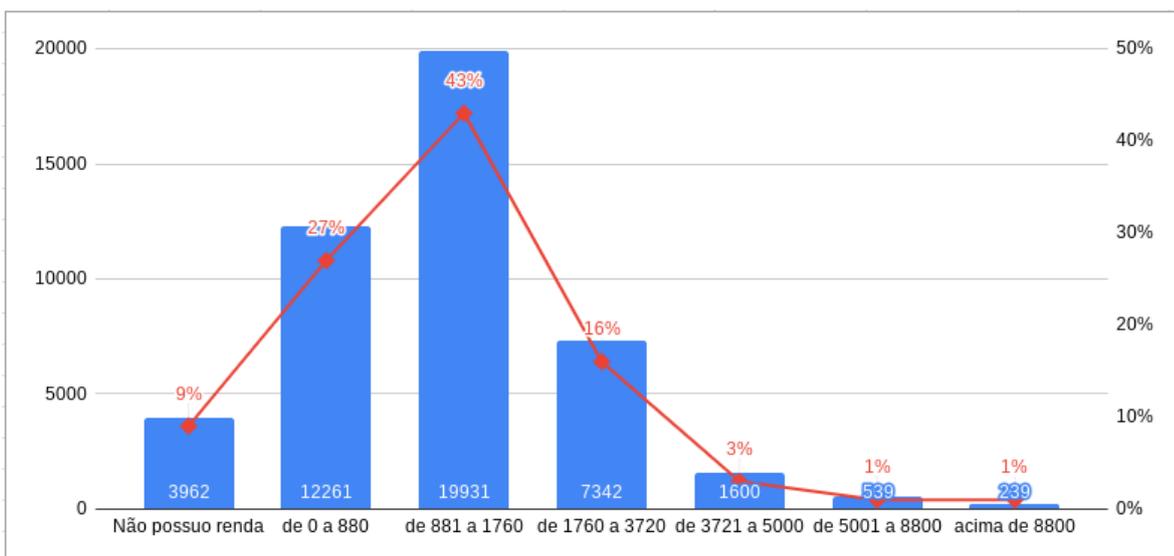
acadêmicos, acompanha-se a frequência dos alunos (tendo por referência “aulas frequentadas”/“aulas dadas”) e médias parciais por disciplina. No que tange, especificamente, à situação financeira dos discentes, analisam-se percentuais de descontos, realização de pagamentos e parcelas. Já na classe de coeficientes pessoais, contabilizam-se desde idade, estado civil, sexo, até unidade, turno e curso em que o aluno está matriculado.

A fim de dinamizar a aplicação da ferramenta, os monitores de risco podem ser atualizados a qualquer momento por qualquer um dos envolvidos no projeto, desde coordenadores até a própria mantenedora da IES. Vale ressaltar que uma base central de acompanhamento efetua a atualização diária do painel, tendo por finalidade proporcionar aos envolvidos a visualização do cenário da instituição.

Em virtude das características apresentadas por cada discente no momento de abertura do painel, o modelo verifica os pontos de maior relevância à evasão de cada aluno, bem como aponta o setor que poderá atender de maneira mais assertiva as demandas de cada um.

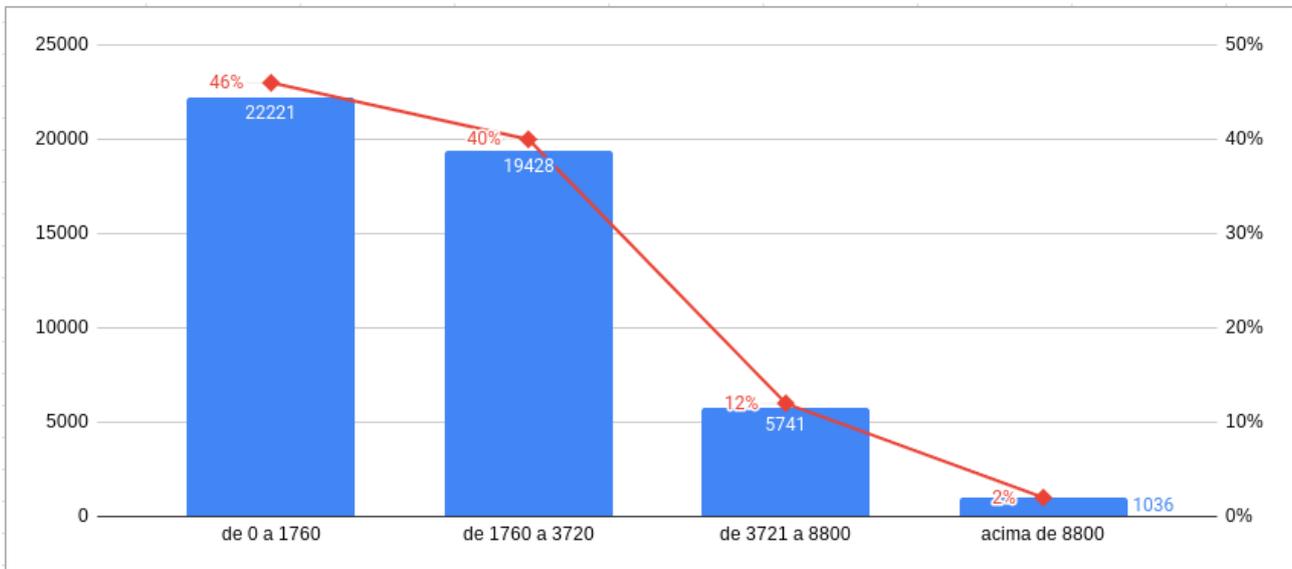
Especificamente em relação ao perfil socioeconômico dos discentes e a perspectiva de sustentabilidade em termos financeiros para que estes consigam prosseguir com seus estudos nos cursos escolhidos no Centro Universitário Sumaré, obtiveram-se as seguintes informações sobre renda individual e renda familiar dos discentes, conforme exposto nos gráficos abaixo.

Renda individual mensal dos discentes



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018-1 a 2020-2)

Renda mensal das famílias dos discentes



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

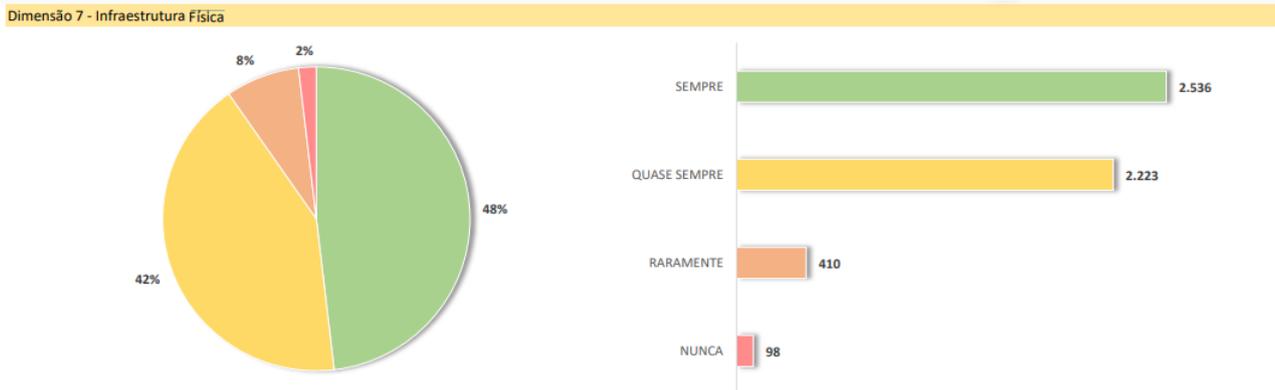
Os questionários de avaliação elaborados pela CPA contendo perguntas sobre infraestrutura física para discentes e docentes verificaram aspectos referentes a: salas de aula, sala dos professores, laboratórios, áreas para atendimentos específicos (secretaria e financeiro), auditórios, bibliotecas, acervo, salas de estudo, áreas de convivência, lanchonetes, central de cópias, sanitários, além de questões relativas à infraestrutura tecnológica (computadores e acesso à internet).

Em virtude da pandemia de COVID-19 no ano de 2020, e a suspensão das atividades presenciais, as aulas passaram ao formato remoto. Contando com infraestrutura tecnológica suportada pelos equipamentos da instituição e pelos sistemas para o acesso a conteúdos digitais, como o Moodle (AVA), o Teams (para as aulas síncronas) e o Aluno Online. A articulação do processo de ensino-aprendizagem foi realizada de forma remota, tendo a instituição proporcionado a alunos e professores os recursos necessários para a sua continuidade, sendo eles físicos, lógicos e também metodológicos. A instituição teve a iniciativa de capacitar a equipe docente ao contexto do ensino

remoto através das plataformas disponíveis, promovendo a apropriação das ferramentas digitais em larga escala.

A seguir, dados da avaliação dos docentes sobre a infraestrutura física do Centro Universitário Sumaré para

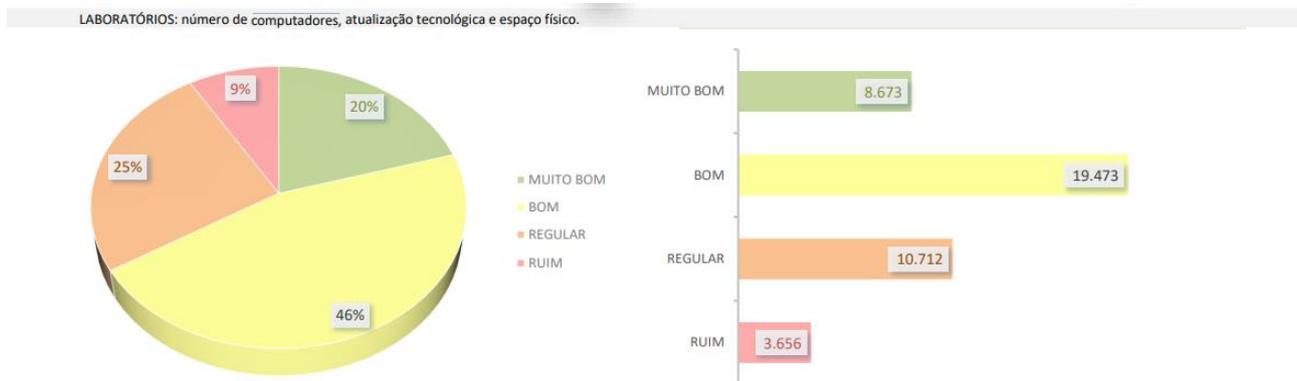
Avaliação dos docentes sobre a infraestrutura física



Fonte: Relatório de autoavaliação docente (2018-1 a 2020-2)

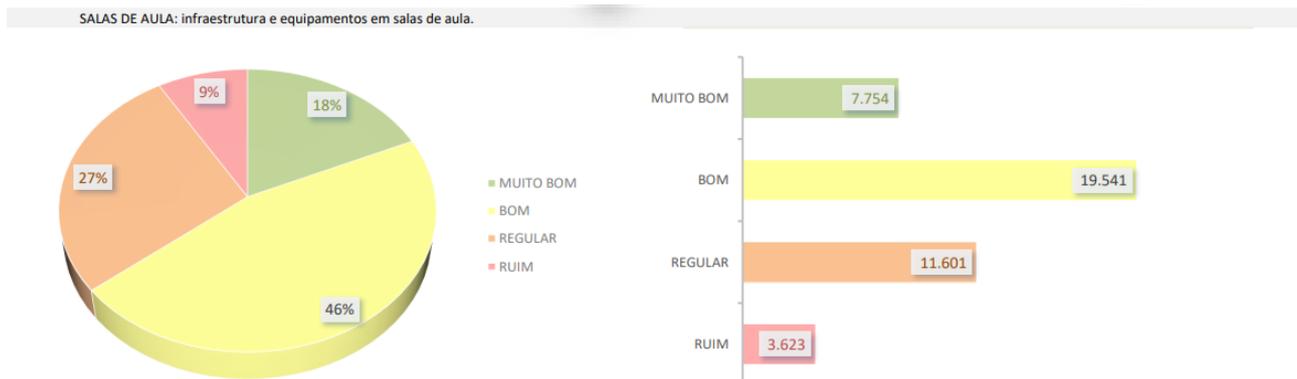
Em relação aos alunos do Centro Universitário Sumaré, estes manifestaram uma avaliação positiva em relação às condições gerais dos laboratórios do Centro Universitário Sumaré, no que se refere a número de computadores, atualização tecnológica e espaço físico. Também manifestam uma avaliação positiva a respeito da infraestrutura e equipamentos em sala de aula, conforme se observa nos dados dos gráficos seguintes:

Percepção dos alunos em relação ao número de computadores, atualização tecnológica e espaço físico dos laboratórios do Centro Universitário Sumaré



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

Percepção dos alunos em relação à infraestrutura e equipamentos em sala de aula



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

3.5.1.1 Biblioteca

As bibliotecas do Centro Universitário Sumaré possuem acervos atualizados e adequados para a realização de pesquisas, na perspectiva de cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu. Há uma preocupação em ajustar nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) a indicação adequada de bibliografia básica e complementar nas disciplinas atendendo as novas exigências quanto aos conhecimentos mais recentes na contemporaneidade. Seus ambientes são modernos, com espaços personalizados para pesquisas individuais e em grupos, informatizados e planejados com a utilização de tecnologia para facilitar o acesso à pesquisa do aluno. O objetivo das bibliotecas é

oferecer suporte às pesquisas solicitadas pela comunidade acadêmica nos diversos cursos ministrados pela instituição, fornecendo informações precisas e atualizadas.

Como serviços prestados, as bibliotecas do Centro Universitário Sumaré, juntamente com os coordenadores e docentes, realizam visitas monitoradas, previamente agendadas junto à coordenação da unidade. O intuito dessas visitas é apresentar os recursos disponíveis para pesquisa em seu acervo e os serviços prestados.

Uma das características favoráveis às bibliotecas da ISES é a manutenção de intercâmbio de empréstimos com bibliotecas de outras instituições particulares de ensino. Para tanto, o empréstimo, o usuário deverá fazer pesquisa da obra desejada no site da biblioteca parceira, anotar todos os dados da obra e comparecer em uma das unidades para solicitar o empréstimo da obra entre bibliotecas das unidades.

O sistema de bibliotecas do Centro Universitário Sumaré, para evitar que a coleção se transforme em um agrupamento desordenado de documentos, conta com bibliotecário responsável por definir critérios e procedimentos para a organização do acervo. A política de seleção tem entre seus objetivos: permitir o crescimento equilibrado, que atenda as demandas da atualidade do acervo nas áreas da instituição; identificar elementos adequados à formação da coleção; determinar critérios para a duplicação de títulos; estabelecer prioridades de aquisição de material.

A formação do acervo deve ser constituída por uma Política de Aquisição, a qual, conforme seus recursos orçamentários, deve ser constituída de diferentes tipos de materiais, tais como: obras de referências, bibliografia, índices, livros, periódicos, folhetos, jornais e outros. Estes materiais devem suprir os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Sumaré, dar apoio nas buscas por informações aos programas de pesquisa e extensão da Instituição e fornecer obras que elevem o nível de conhecimento geral e específico de seus usuários.

Em relação aos critérios de seleção, a primeira subdivisão é o assunto, ou seja, a temática do acervo. É imprescindível que os critérios observem atentamente o assunto, os usuários, documentos e o preço, considerando a adequação do material aos objetos e nível educacionais da instituição, autoridade do autor e do editor, reputação do publicador ou produtor, datas atualizadas das edições, disponibilidade ou escassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca,

aparecimento do título em bibliografias, catálogos de editoras e índices, qualidade técnica, número de usuários potenciais que deverão utilizar o material e condição física do material.

Especificamente sobre as fontes para seleção, apesar de serem qualitativas e de responsabilidade do corpo docente e coordenação do curso, a descoberta de novos materiais constitui como uma das prioridades das bibliotecas do Centro Universitário Sumaré. Utilizam-se diversas fontes de informação como bibliografias especializadas, catálogos, listas e propagandas variadas de editoras e livreiros, guias de literatura geral e especializada, bem como sugestões dos usuários.

Estabelecida a parceria entre bibliotecário e corpo docente, cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção do material. Espera-se que os docentes contribuam decisivamente para a formação de uma seleção de boa qualidade, visto que são conhecedores da literatura, nas suas respectivas áreas e possam, assim, indicar criteriosamente o material a ser adquirido.

Em termos de catalogação, o acervo das bibliotecas do Centro Universitário Sumaré concentra-se em disponibilizar títulos de literatura básica e complementar, conforme previsto pelos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Entende-se por literatura básica, material bibliográfico indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerado de leitura obrigatória. O acervo é adquirido a partir de indicação das bibliografias básicas indicadas pelos seus docentes, coordenadores da graduação e pós-graduação, de acordo com a necessidade de cada disciplina. A quantidade de exemplares é seguida conforme recomendações dos órgãos oficiais de Educação e demanda de uso das obras. Já a literatura complementar compreende os livros necessários à atualização de bibliografia, sejam eles para pesquisa e/ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na Instituição, bem como para o desenvolvimento de atividades administrativas. Estes títulos serão adquiridos e estarão à disposição para consulta e empréstimo. A aquisição da quantidade dos exemplares será definida de acordo com a demanda.

Em relação a periódicos, a cada 12 (doze) meses, a Biblioteca realizará uma avaliação da coleção de periódicos, tanto os fisicamente disponíveis, quanto os pertencentes à base de dados eletrônicos, com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão em relação a compra. As listagens dos títulos recém adquiridos serão enviadas para análise dos docentes, no sentido de se realizar o cancelamento de títulos que já não atendam às suas necessidades. Haverá a inclusão de novos títulos, necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e /ou atualização,

bem como a manutenção dos títulos já adquiridos. Para esta análise deverão ser observados os seguintes critérios:

a) Inclusão: Títulos publicados na área e sem equivalente disponível da Biblioteca; títulos necessários em decorrência de alteração de currículo; títulos para implantação de novos cursos; e títulos necessários ao desenvolvimento de pesquisa, desde que esteja vinculada ao Centro Universitário Sumaré;

b) Cancelamento: Quando um novo título for mais abrangente do que o já existente no acervo da Biblioteca; quando não mais existir interesse da comunidade acadêmica pelo título, por motivos devidamente justificados; e outros.

Jornais e revistas de caráter informativo: a Biblioteca irá adquirir jornais de informações gerais (locais, estaduais e nacionais) e revistas de caráter informativo de âmbito nacional.

Para a biblioteca, estabeleceu como prioridade para aquisição de materiais bibliográficos, a assinatura de Periódicos, conforme a indicação de docentes, obras que sejam de interesse para outros cursos de graduação e pós-graduação, obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento ou implantação, desenvolvimento de pesquisas vinculadas ao Centro Universitário Sumaré e materiais para dar suporte técnico a outros setores da instituição.

Os materiais recebidos como doações são submetidos aos mesmos critérios do material adquirido. Não serão adicionados os títulos e ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a biblioteca poderá dispor das mesmas incorporando-as ao acervo, doando-as e ou permutando-as com outras instituições, ou descartando-as.

Para a seleção das obras doadas, serão consultados os especialistas no assunto, obedecendo aos critérios abaixo:

a) Livros: indicação do título em bibliografias e abstracts; condições físicas do material; língua em que está impresso; autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso, relevância do conteúdo para a comunidade universitária.

b). Periódicos: No caso da existência do título, serão aceitos periódicos a fim de complementar faltas e ou coleção no caso da não existência, será aceito somente aquele cujo conteúdo seja adequado aos interesses da comunidade universitária; indexação do título em índices abstracts; em bibliografias.

Há ocasiões em que as bibliotecas do Centro Universitário Sumaré realizam o descarte, isto é, processo no qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, para ser doado a outras Instituições ou eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A biblioteca adotará para descarte de livros os critérios de adequação, atualização e condições físicas. Em relação aos periódicos, os critérios adotados serão demanda, interesse, duplicidade e cientificidade.

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção, em função dos objetivos das Bibliotecas e do próprio Centro Universitário Sumaré, possibilitando traçar diretrizes quanto a aquisição, a acessibilidade e ao descarte. A biblioteca deverá proceder a avaliação do seu acervo uma vez a cada 5(cinco) anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujo resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Com bibliotecas disponíveis em cada unidade, faz-se necessária a divisão de recursos entre elas, por meio de estatísticas, estabelecendo-se então os percentuais de materiais existentes nas áreas de atuação do Centro Universitário Sumaré e comparados com os cursos oferecidos e pesquisas desenvolvidas. A análise das estatísticas de uso do material permitirá a determinação dos títulos que requerem múltiplas cópias e daqueles cuja duplicação é desnecessária.

Por outro lado, se for comprovada subutilização dos recursos bibliográficos em alguma área, a Biblioteca deverá investigar as causas do problema, tais como:

- Falta de qualidade do material existente, desatualização, ausência de interesse, inexistência dessa área de estudo no Centro Universitário Sumaré, desconhecimento da existência da obra etc.
- A análise dos resultados demonstrará quais os cursos que deverão ter sua coleção implementada (seja em exemplares, títulos, material em português, etc.) e quais áreas

de pesquisa desprovidas de Material Bibliográfico e especial que carecem de providências.

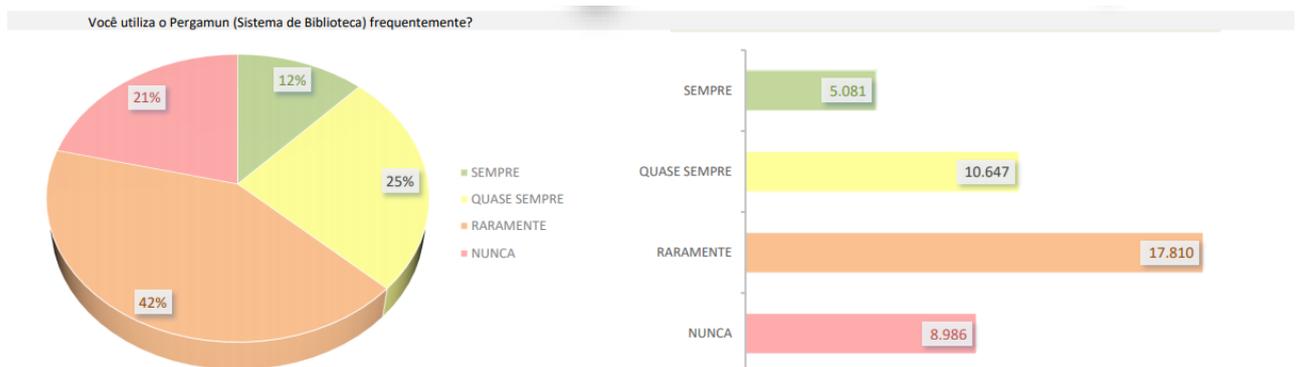
Desde 2016, o Centro Universitário Sumaré, dando sequência ao seu perfil de inovação associado à busca pela elevação dos indicadores de qualidade, adquiriu a Biblioteca Virtual, ofertando mais de 2000 títulos acessados de modo *online*, por toda comunidade acadêmica.

Avaliação dos alunos sobre a disponibilidade de livros e atualização do acervo da biblioteca



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

Percepção dos alunos sobre a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018-1 a 2020-2)

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com base nos resultados das avaliações com público discente, docente e administrativo, além de outras informações obtidas em diferentes setores e/ou departamentos do Centro Universitário Sumaré, constata-se que as ações propostas pelo relatório da CPA referente ao ano de 2020 foram plenamente atendidas, conforme se observa no quadro seguinte:

4.1 Ações realizadas no período 2018 até 2020

SETOR	AÇÃO
Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	Otimização do sistema e uso de ferramenta <i>Moodlerooms</i> , que permite diferentes recursos para relação ensino-aprendizagem das disciplinas ofertadas em regime EAD, correspondente a 20% da carga horária total dos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu.
	Lançamento Notas EAD - Notas passaram a ser automáticas (prova EAD)
	Em função da suspensão das atividades presenciais (COVID-19), disponibilização do acesso às aulas (remotas) com a ferramenta Microsoft 365, oferecendo ao aluno aulas síncronas com os professores das disciplinas.
	Parceria empresa Sagah – Acesso ao ambiente que contém uma biblioteca de Unidades de Aprendizado (UA), que possibilita a utilização na construção de disciplinas em ambiente de aprendizagem.
Atendimento	Continuidade das ações de capacitação e treinamento de equipes para atendimento.
	Melhorias na percepção do atendimento prestado por secretaria, financeiro e também atendimento telefônico
	Bitrix – Aquisição novo sistema de telefonia para atendimento do Call Center
	Diálogo – Novo Sistema de atendimento Omni-Chanel, que centraliza o atendimento ao aluno.
Atividades Acadêmicas Complementares	Acompanhamento do sistema de Atividades Acadêmicas Complementares, para mantê-lo mais eficiente e totalmente digital.
	A plataforma foi aprimorada para postagem e lançamento automático das horas pelo aluno.
	Sumaré Qualifica – Plataforma criada para oferecer cursos de extensão para alunos e público externo.
	Sumaré Cultural – Plataforma atualizada semestralmente criada para oferecer ao aluno uma relação de atividades que atendam a necessidade dos alunos para a realização ATC (Atividades Gratuitas).

Biblioteca	Atualização do acervo e da Biblioteca Virtual, pelo sistema Sagah, do grupo A de editores.
	Biblioteca Digital com mais de 2.000 títulos no acervo.
CPA	Obtenção de um maior percentual de respondentes, que atingiu 91% do total de alunos e 98% do total de docentes no segundo semestre de 2019. Aprimoramento da comunicação de ações e resultados.
Comunicação/Ex-Alunos	Incentivos à segunda graduação ou segunda licenciatura.
	Zenvia – Aquisição da plataforma de envio de SMS para comunicados automáticos aos alunos e professores.
	ALL-IN – Aquisição da plataforma de envio de e-mail MKT para disparo e comunicação interna com alunos e professores.
Docentes	Melhorias na percepção da qualidade dos serviços prestados pelos docentes.
Financeiro	Desconto por conta da Pandemia - Disponibilização de programa de parcelamento Super. Sumaré (50% da mensalidade ficou para pagamento após final do curso, sem juros)
	Adyen – Sistema bancário de concentração e automatização dos pagamentos dos alunos.
Núcleo de Empregabilidade Sumaré (NES)	Incremento das ações para auxiliar o aluno em suas condições de trabalho.
Portal Sumaré	Melhorias na identidade visual, navegação e disposição dos conteúdos. Agilidade na comunicação e prestação de serviços.
Recursos Humanos	Manutenção das ações de valorização e plano de carreira administrativo e docente.
Secretaria	SML Orquestra – Aquisição plataforma de Upload automático de documentação

Fonte: Elaboração própria (2018 - 2020)

Além dessas ações realizadas, como resultado de avaliações internas e externas, diversos investimentos e mudanças foram proporcionados para atender metas institucionais do PDI e avaliação de resultados de CPA anteriores.

Como resultado de avaliações internas e externas, diversos projetos foram implantados durante este quinquênio, conforme o PDI, como, por exemplo

1. Reorganização da estrutura, face ao amadurecimento institucional e sucessão familiar;
2. Atualização de sistemas administrativos como o *Lyceum NG* e módulos financeiros da *Oracle* (para atender departamentos de Recursos Humanos e Controladoria);
3. Substituição do *Moodle* pelo *Neolude* e, depois, pelo *Moodle Rooms* para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA);

4. Aquisição do sistema *NeoAssist*, ampliando e aprimorando o suporte ao atendimento discente;
5. Realização sistemática das reuniões administrativas e pedagógicas abrangendo todas as instâncias envolvidas na gestão institucional até o discente (reuniões com representantes e colegiado de curso);
6. Parcerias com o governo e agentes de financiamento possibilitando o contínuo ingresso no ensino superior;
7. Revisão de toda a documentação didático-pedagógica, visando à otimização, flexibilização e adequação às diretrizes curriculares;
8. Elevação dos patamares de qualidade de titulação docente, estabelecendo-se novos critérios de contratação, evidenciado pelo aumento do número de doutores e mestres;
9. Elevação do quadro de docentes titulados (mestres e doutores) estimulando a qualificação docente;
10. Fortalecimento e ampliação dos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, incluindo estímulo aos docentes para produção acadêmica;
11. Aquisição de novo *software* para a biblioteca (*Pergamum*);
12. Expansão de unidades, o que constitui fruto de uma boa relação e resultados com os parceiros (mantenedoras de colégios de educação básica);
13. Fortalecimento de políticas de apoio ao discente, visando diminuição dos índices de evasão.
14. Credenciamento para Educação a Distância;
15. Implementação e consolidação dos cursos de pós graduação;
16. Aquisição de laboratórios móveis e manutenção das unidades.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os relatórios do triênio (2018 até 2020) apresentaram dados que indicam melhorias na percepção de docentes, discentes e corpo administrativo do Centro Universitário Sumaré, tendo em seu direcionamento acadêmico e institucional algumas ações assim evidenciadas para 2021:

1. Prosseguir com as ações da CPA em torno de gerar conhecimento para o público interno e comunidade de seu trabalho e esclarecimento sobre resultados, sinalização de ações e realização destas pelos setores envolvidos;
2. Dar continuidade aos procedimentos de proporcionar aos docentes o acesso aos resultados dos questionários de autoavaliação e avaliação discente disponíveis na área do Lyceum denominada Docente Online, para que possam ter apreciação sobre os dados referentes aos cursos, turmas e unidades em que atuam;
3. Manter os índices elevados de qualidade dos cursos conforme parâmetros identificados pelo MEC .
4. Incentivar as produções e qualificações dos docentes a fim de direcionar o plano de carreira na instituição.
5. Rever e atualizar as perguntas dos questionários de avaliação para 2021;
6. Acompanhar a implementação da RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

ANEXOS

Apresentam-se, a seguir, as versões dos questionários aplicados para os diferentes públicos, estabelecendo-se sua relação com os eixos e dimensões dispostos pelo artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

I - AUTOAVALIAÇÃO ALUNO X IES:

<p>O CURSO Em relação ao curso você se considera: <input type="checkbox"/> satisfeito <input type="checkbox"/> não estou satisfeito</p>
<p>Assinale 3 pontos fortes da Faculdade Sumaré <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Coordenador <input type="checkbox"/> Currículo do Curso (disciplinas) <input type="checkbox"/> Infraestrutura física <input type="checkbox"/> Infraestrutura Tecnológica <input type="checkbox"/> Localização <input type="checkbox"/> Comunicação com o aluno <input type="checkbox"/> Atendimento <input type="checkbox"/> Mensalidade <input type="checkbox"/> Incentivo financeiro (bolsas variadas)</p>
<p>Assinale 3 pontos fracos da Faculdade Sumaré <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Coordenador <input type="checkbox"/> Currículo do Curso (disciplinas) <input type="checkbox"/> Infraestrutura física <input type="checkbox"/> Infraestrutura Tecnológica <input type="checkbox"/> Localização <input type="checkbox"/> Comunicação com o aluno <input type="checkbox"/> Atendimento <input type="checkbox"/> Mensalidade <input type="checkbox"/> Incentivo Financeiro (bolsas variadas)</p>
<p>As práticas educacionais da Faculdade Sumaré (palestras, cursos, debates etc.) são INOVADORAS <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca</p>
<p>Percepção dos discentes sobre as políticas para ensino, pesquisa e extensão <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Conhecimento dos alunos sobre os cursos de Pós-Graduação</p>

() muito bom () bom () regular () ruim
Conhecimento do aluno em relação à CPA (relatórios e divulgação dos resultados) () muito bom () bom () regular () ruim
OS PROFESSORES: Têm bom relacionamento com os alunos e são abertos ao diálogo. () sempre () quase sempre () raramente () nunca
OS PROFESSORES: Possuem didática e contribuem para a aprendizagem () sempre () quase sempre () raramente () nunca
OS PROFESSORES: Cumprem os prazos das atividades acadêmicas () sempre () quase sempre () raramente () nunca
OS PROFESSORES: Desenvolvem conteúdos de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ministrados. () sempre () quase sempre () raramente () nunca
OS PROFESSORES: Fazem chamada () sempre () quase sempre () raramente () nunca
O COORDENADOR É acessível ao aluno? () sempre () quase sempre () raramente () nunca
O COORDENADOR Trabalha com agilidade para a resolução de problemas apresentados? () sempre () quase sempre () raramente () nunca
BIBLIOTECA Disponibilidade de livros e atualização do acervo: () muito bom () bom () regular () ruim
BIBLIOTECA Atendimento e serviços prestados. () muito bom () bom () regular () ruim
SECRETARIA: O atendimento e serviço prestados pelo setor da secretaria? () muito bom () bom () regular () ruim
SECRETARIA: O ambiente da secretaria é adequado e propício ao atendimento () muito bom () bom () regular () ruim

SECRETARIA: Os funcionários da secretaria prestam atendimento eficaz? () muito bom () bom () regular () ruim	
FINANCEIRO: Você considera o atendimento prestado pelos funcionários do financeiro. () muito bom () bom () regular () ruim	
FINANCEIRO: Você considera os serviços do FALE CONOSCO, OUVIDORIA, PORTAL SUMARÉ () muito bom () bom () regular () ruim	
Qual a sua renda mensal atual?	
() não tem renda	() R\$3.721 a R\$5.000
() de 0 a R\$ 880	() R\$5.001 a R\$8.800
() de R\$ 881 a R\$1.760	() acima de R\$8.801
() R\$1.761 a R\$3.720	
Qual a renda mensal da sua família:	
() de 0 a R\$ 1.760	() R\$3.721 a R\$8.800
() R\$1.761 a R\$3.720	() acima de R\$8.801
Qual cargo você ocupa na empresa em que trabalha:	
() não estou trabalhando	
() Estagiário	
() Auxiliar	
() Assistente	
() Analista	
() Coordenador	
() Supervisor	
() Gerente	
() Diretor	
() Autônomo	
Qual o principal motivo de sua escolha em estudar na Faculdade Sumaré?	
() Preço	
() Localização	
() Horários oferecidos	
() Qualidade no Ensino	
O que é mais importante para você ao cursar uma faculdade?	
() Obter melhor emprego	
() Obter melhor salário	
() Obter diploma	

<input type="checkbox"/> Ter um ensino de qualidade
LABORATÓRIOS: Número de computadores, atualização tecnológica e espaço físico? <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
SALAS DE AULA: Infraestrutura e equipamentos em sala de aula <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
SALAS DE AULA: Limpeza e ventilação <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
Dispõe de recursos e equipamentos suficientes para a realização do seu trabalho? <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
O tempo de espera para a solução dos problemas de infraestrutura é satisfatório? <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
Você se sente apto para utilizar os recursos de TI? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca
Você utiliza o recurso de internet frequentemente? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca
Você acessa o portal frequentemente? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca
Você utiliza o recurso de WI-FI frequentemente? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca
Você acessa o aluno online frequentemente? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca
Você utiliza o Moodlerooms (AVA) frequentemente? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca
Você utiliza o Pergamun (Sistema da Biblioteca) frequentemente? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca
Você acessa o Office 365 (email) frequentemente? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> quase sempre <input type="checkbox"/> raramente <input type="checkbox"/> nunca

II - AUTOAVALIAÇÃO ALUNO X DOCENTE

Questão	Sempre	Quase sempre	Raramente	Nunca
Apresenta plano de ensino no início do semestre				
Cumprir com os prazos das atividades acadêmicas				
Desenvolve conteúdos de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ministrados				
Faz chamada				
Possui didática e contribui para a aprendizagem				
Tem bom relacionamento com os alunos e é aberto ao diálogo				

III - AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE X IES

Questão
AVALIAÇÃO Relacionamento com os dirigentes: <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: Relacionamento com os demais professores <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: Relacionamento com a coordenação <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: Incentivos e apoio institucional para o desenvolvimento do trabalho docente <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: Como você avalia o plano de carreira docente? <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: As informações de ações institucionais são claras e relevantes para a atuação docente? <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: Missão e metas institucionais são claras e compartilhadas com o corpo docente <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: Conhecimento em relação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) em que é docente? <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: Conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO: Canais de comunicação disponíveis <input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim
AVALIAÇÃO:

Percepção da imagem da Faculdade Sumaré () muito bom () bom () regular () ruim
AVALIAÇÃO: Qualidade das reuniões pedagógicas () muito bom () bom () regular () ruim
AVALIAÇÃO: Infraestrutura física () muito bom () bom () regular () ruim
AVALIAÇÃO: Dispõe de recursos e equipamentos suficientes para a realização de seu trabalho () sempre () quase sempre () raramente () nunca
AVALIAÇÃO: O tempo de espera para a solução dos problemas de infraestrutura é satisfatório? () sempre () quase sempre () raramente () nunca
AVALIAÇÃO: Você se sente apto para utilizar os recursos de TI? () sempre () quase sempre () raramente () nunca
AVALIAÇÃO: Segurança () muito bom () bom () regular () ruim

IV - AUTOAVALIAÇÃO - QUESTIONÁRIO PARA O TÉCNICO ADMINISTRATIVO

<p>Questão</p> <p>Avalie o ambiente e as condições do trabalho técnico-administrativo na instituição:</p> <p>Infraestrutura física</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Segurança</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Benefícios</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Relacionamento com a superior imediato</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Relacionamento com os demais colegas</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Incentivos e apoio institucional para o desenvolvimento do trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Política para qualificação profissional</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Normas e procedimentos de trabalhos</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Qualidade dos serviços prestados pela sua área de atuação</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Integração entre a sua área de trabalho e as demais áreas da instituição</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>
<p>Satisfação com as atividades que desenvolve</p> <p><input type="checkbox"/> muito bom <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim</p>